

POLÍTICA

Juiz Farina
tem vitória
no Pleno)) 5



DIVULGAÇÃO

COLUNA

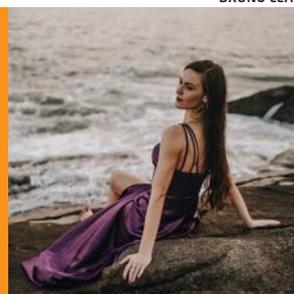
Mitomania
nas "casas de
tolerância")) 6

ESHOJE



CULTURA

Tempo russo
em álbum de
estreia)) 8



BRUNO LEÃO

População indígena quase dobra nos últimos 12 anos

Cumprimento de regras constitucionais e políticas recentes de afirmação de minorias contribuíram para o aumento de pessoas autodeclaradas indígenas)) 3



ADOBE STOCK

DISPUTA ELEITORAL JÁ COMEÇOU EM LINHARES

Nova pesquisa eleitoral para as eleições municipais 2024 mostra que população linharensense está dividida entre o deputado estadual Lucas Scaramussa e o atual prefeito Bruno Marianelli; confira os resultados)) 4



DIVULGAÇÃO

SONHO CAPIXABA DA ELITE MUNDIAL

Rafael Teixeira
começa disputas da
divisão de acesso
à elite do surf)) 7

CONHEÇA 10 FILMES PARA ASSISTIR COM VINHO

Colunista selecionou
filmes sobre a bebida que
estão nas plataformas)) 9

FOTO DA SEMANA

FOTO LEITOR

O piso do segundo andar do prédio de uma escola particular, localizada no bairro Santa Lúcia, em Vitória, cedeu e uma professora ficou ferida; não havia estudantes no momento do ocorrido

EDITORIAL**Cidadãos de bem**

Porque é tão difícil perceber que nós, brasileiros, ficamos muito mais ignorantes nos últimos anos da história de nosso País? É difícil fazermos uma autocrítica nacional e perceber que somos muito piores do que há alguns anos atrás? Concordamos que o cenário político, econômico e, conseqüentemente, social, não é bom, mas isso não nos dá o direito de sermos intolerantes com qualquer ser humano - ser humano! - que seja. Mas, na realidade, estamos cada vez mais distantes de sermos humanos.

A tragédia ocorrida no início da noite do último sábado (20), na Mata da Praia, um bairro nobre de Vitória, mostra muito bem a nossa decadência no decorrer desses últimos anos.

Não me lembro de nenhum tiroteio entre vizinhos ocorrido naquela localidade - ou em qualquer bairro nobre da cidade de Vitória.

Entretanto, o que aconteceu foi que duas pessoas que muito provavelmente seriam colocadas na alcunha de "cidadãos de bem", acabaram trocando tiros por causa de cachorros. Um deles acabou morto e o outro foi preso. Algo que poderia ser resolvido com conversa e humildade de ambas as partes acabou em tragédia.

Importante salientar que, naquela ocasião ambos os lados estavam errados, mas um pagou o preço mais alto.

O aposentado Manuel de Oliveira Pepino, de 73 anos, que infeliz-

mente acabou morto, transgrediu uma lei municipal que existe há mais de 10 anos e que regulamenta a circulação de animais domésticos, determinando que o uso de coleiras é obrigatório. E que, dado a capacidade de mordedura do cachorro, também estabelece o uso de focinheira. A lei estabelece multa para os transgressores.

Do outro lado, o advogado Luis Hormindo França Costa, de 33 anos, transgrediu a lei maior, a lei da vida, tirando a vida de um semelhante. O advogado alegou legítima defesa, porém vídeos mostram que o número de disparos deferidos por ele foi grande.

O absurdo é como isso tudo começou: com uma discussão entre os dois, na qual o advogado repreendeu o aposentado por este passear com o seu cão sem coleira e sem focinheira. O advogado alegou que o cão de Manuel já havia avançado do ca-

chorro dele anteriormente.

Manuel, então, teria corrido até sua casa para pegar a arma e o advogado já estava armado na situação. Assim teve início o tiroteio no bairro nobre da cidade, que acabou com a morte do idoso.

Será que cidadãos de bem não sabem conversar como... cidadãos? Não conseguem resolver uma questão, inclusive legal, com uma conversa? Diante da transgressão de uma lei, não é possível chamar a autoridade responsável, caso a conversa pacífica não dê jeito? Não consegue olhar o seu próximo como um semelhante? Não consegue controlar um instinto?

E, outra: qual é o sentido de sair na rua de um bairro nobre "trepado" (armado)?

Sinceramente: ou nós regredimos ou o termo "cidadão de bem" sofreu uma inversão de valores. Ou os dois. Infelizmente.

ESPAÇO DO LEITOR**Musk x Moraes**

Elon Musk está usando sua plataforma X (ex-Twitter) para um duelo digital com o presidente do STF, Alexandre de Moraes. Todo o enredo está calcado na questão de como o governo brasileiro vem interferindo na plataforma para que haja, de fato, regulação em seu funcionamento no país. O curioso é que em outros países o X também vem recebendo multas e sendo penalizado, mas Musk acusou, publicamente em sua plataforma, dia 06 de abril/24, que Moraes aplicou multas pesadas, ameaçou prender seus funcionários e cortou o acesso ao X no Brasil. Além disso, o bilionário afrontou nosso judiciário ao declarar, na mesma postagem, que está retirando todas as restrições de contas no X já determinadas pela justiça brasileira. E, ainda que diferentes perspectivas se confrontem, precisamos focar no interesse coletivo da humanidade e do bem comum. Daí a relevância da Agenda 2030 da ONU e a necessidade urgente das big techs terem um compromisso em desenvolver tecnologias responsáveis. Os avanços da IA e da robótica trazem uma urgência incontável de gerenciar melhor os riscos emergentes. Cada nova oportunidade que surge carrega consigo um potencial de risco, alguns dos quais ainda nem começamos a antecipar. Nossa responsabilidade é abordar esses desafios de forma profunda e consciente, deixando um legado duradouro e positivo para as gerações futuras. Em cenários onde houver sobrecarga ou concentração excessiva de mercado e poder, é crucial a implementação de um quadro regulatório bem definido e justo para o bem comum.

.....
Patrícia Peck

Diversidade religiosa

Os seguidores da Umbanda ainda enfrentam obstáculos e desafios, principalmente no que diz respeito à discriminação e à incompreensão por parte de setores mais conservadores da sociedade. A intolerância religiosa é

uma realidade que precisa ser combatida, garantindo o respeito à liberdade de crença e à diversidade religiosa. É fundamental que a sociedade como um todo reconheça a importância dos Terceiros Umbandistas como espaços de resistência cultural e espiritual, que contribuem para a construção de uma sociedade mais inclusiva e plural. A diversidade religiosa é um dos pilares de uma sociedade democrática, e os seguidores da Umbanda merecem ser tratados com o devido respeito e consideração. Somente assim será possível construir uma sociedade mais justa e igualitária.

.....
Marlidia Teixeira

Traumas de infância

As experiências boas ou ruins vão influenciar nosso comportamento ao longo da vida. Os traumas de infância afetam os relacionamentos na vida adulta e, o que nos ensinam na tenra idade, será o que nos molda no futuro. E nesse espaço de tempo os traumas podem marcar toda a existência. Eventos traumáticos presenciados na juventude tem impacto na sua saúde mental, emocional e física. Muitas vezes, vão precisar de tempo, tratamento e ajuda psicológica para superar esses episódios. O adulto é reflexo da criança que foi um dia, afinal, um trauma não fica só na infância, é carregado por longos anos, às vezes, permanece para sempre. Os efeitos devastadores deste impacto aparecem em forma de pesadelos, dificuldade para dormir, facilidade ou dificuldade para chorar, comportamentos agressivos, isolamento social, crises de pânico, falta de apetite, compulsão alimentar, medo intenso, entre outros. Podemos livrar nossas crianças dos traumas? Nem sempre, mas podemos não os negligenciar e buscar ajuda de profissionais qualificados é fundamental nesse processo. Se você se identificou com alguns desses problemas, procure auxílio de um profissional e não deixe que o presente se confunda com o passado.

.....
Paula Benalia

Número de indígenas quase dobra em 12 anos

Políticas afirmativas contribuíram para aumento do número de indígenas autodeclarados

RODOLPHO PAIXÃO
jornalismo@eshoje.com.br

Com uma população estimada em cerca de 1,7 milhão de pessoas, as comunidades indígenas brasileiras correspondem a 0,83% da população nacional, de acordo com dados do último Censo, realizado em 2022. Apesar de ser e parecer pouco frente a um território que supera os 8,5 milhões de quilômetros quadrados, antes ocupado integralmente por povos povos originários, esses experimentam atualmente um crescimento até então inédito no Brasil, tendo uma alta de 88,82% no seu contingente nos últimos 12 anos.

Esse dado, que se refere às pessoas autodeclaradas indígenas ao levantamento, tem origem em diversos fatores que vão desde políticas recentes de afirmação de minorias até mesmo ao cumprimento de regras contidas na Constituição Federal de 1988, entendendo que a população indígena “deve ser protegida e ter reconhecidos sua cultura, seu modo de vida, de produção, de reprodução da vida social e sua maneira de ver o mundo”.

Para a psicóloga e mestre em sociologia Yasmin Tapuya, o crescimento no número de pessoas autodeclaradas ainda não contempla todos e pode, mesmo com a alta, haver uma espécie de subnotificação nessa po-

pulação. “O aumento do número de pessoas autodeclaradas se dá pelo aumento de movimentos organizados em relação ao acolhimento e conscientização da identidade indígena que se dá fora do contexto dos aldeamentos; a organização de associações indígenas que retomam suas identidades e também retornam e lutam pela retomada também de seus territórios; ao passo em que há uma subnotificação por conta de parentes que se autodeclararam pardos”, avalia Yasmin.

Para ela, em regiões onde há maior permanência de comunidades ativas, como Norte e Nordeste do país, há também um número importante de pessoas que não se encaixam nos padrões étnicos estabelecidos pelo IBGE em sua pesquisa.

“Pardos, para o IBGE, é a soma de pessoas negras e pretas. Entretanto há, em especial nas regiões do norte e nordeste, pessoas de descendência indígena que se autodeclararam pardas e não indígenas por conta do processo colonial de deslocamento dessas pessoas de seus aldeamentos, cultura e, por consequência, alteração do seu modo de vida. O que inclusive não faz dessas pessoas não-indígenas. Há também uma forte reivindicação de termos como caboclo, caiçara, juçara para marcar uma identidade indígena que foi desassociada de seu povo”, aponta.



Jerônimo Rodrigues se tornou o primeiro governador (Bahia) indígena da história do Brasil

presas aqui no Estado e tivemos que recuperar isso depois de um tempo, mas muitas pessoas vivem fora de seus territórios, em cidades, em situações precárias de saúde e financeira porque não podem mais voltar para suas aldeias, até porque às vezes essa aldeia não existe mais e foi extinta. Essas pessoas que têm raízes na aldeia mas

que, por um motivo ou outro, não vivem lá, não devem ser discriminadas por causa disso. Agora, já que elas se autodeclararam indígenas, acho muito importante que elas também participem das lutas, que abracem a causa indígena e não só se autodeclarem indígenas na hora de colher os frutos. Isso é importante”, destacou.

NÚMEROS

1,7 mi

De brasileiros são indígenas de acordo com o Censo do IBGE

0,83%

Da população brasileira esse quantitativo corresponde



“É importante que os que se autodeclararam indígenas também participem das lutas”

TIAGO MATEUS, estudante

PROCESSO COLONIZATÓRIO

Além da leitura de uma retomada após o processo colonizatório nada amigável por que passaram nossos povos originários - onde, de fato, apagou-se parte importante do seu conhecimento cultural durante os últimos 500 anos e que, estima-se, mais de 10 milhões de indígenas tenham sido dizimados no Brasil - existe quem entenda o recente crescimento no número de autodeclarados como a prevalência de outros fatores.

Para o estudante de jornalismo e indígena aldeado, Tiago Mateus, não deve existir discriminação contra a parcela não aldeada de autodeclarados. No entanto, é preciso ter cautela na hora de inserir-se como indígena em debates e, principalmente, em pesquisas e instituições. “Pertencço ao povo dos Tupinikim, que é vítima da invasão de terras por grandes em-

Consciência coletiva

A CRÍTICA feita por Tiago não se limita à política de cotas, mas esta é salientada por ele durante a entrevista, visto ser um gargalo já relatado em diferentes casos e que, nem sempre pode ser resolvido de maneira simples. Na Universidade Federal do Espírito Santo, por exemplo, além do acesso às cotas ser avaliado por uma banca de heteroidentificação, no caso de cursos regulares, existem graduações voltadas majoritariamente à população indígena, como a Licenciatura Intercultural Indígena e a Pedagogia Indígena que, para se tornar um aluno regular, seria necessária a apresentação de documentos comprovando o vínculo do estudante com sua comunidade de origem e assinado por um de seus líderes.

Seja no crescimento populacional ou no acesso a instituições de renome como a Academia Brasi-



DIVULGAÇÃO

Na Ufes existem cursos de graduação mais voltados à população indígena, como é o caso da Pedagogia Indígena

leira de Letras, o indivíduo indígena aparentemente passa a recuperar parte importante de sua consciência coletiva e cultural nos últimos anos. Para celebrar este momento, o Cine Metrôpolis organizou uma mostra de filmes indígenas, repleta de curtas, documentários e apresentações culturais prevista para ter início nesta sexta-feira (19) mas que, por moti-

vos de paralisação devido à greve geral da Universidade, precisou ser suspensa. “Estamos aguardando uma conclusão do processo grevista para retomar a nossa mostra, que está muito rica e merece ir até o público. Acredito que em breve poderemos colocar tudo em prática”, externou a organizadora do evento e membro do cineclub, Giovanna Montmor.

Disputa forte em Linhares

Lucas Scaramussa aparece à frente na estimulada, mas margem de erro o iguala ao atual prefeito

DANIELEH COUTINHO

danihcourtinho@eshoje.com.br

A disputa eleitoral promete ser intensa em uma das mais importantes cidades do norte capixaba: Linhares. De economia pujante e atraindo grandes projetos industriais, o município tem como prefeito atual Bruno Marianelli (Republicanos), que deverá concorrer à reeleição disputando com nomes já postos como pré-candidatos, como o deputado estadual Lucas Scaramussa (Podemos) o ex-prefeito José Carlos Elias (Solidariedade) e o produtor rural Maurinho Rossoni (PL).

Segundo pesquisa realizada pelo Instituto Perfil nos dias 18 e 19 de abril, com 700 eleitores da cidade, o atual chefe do Executivo linharensense não tem a preferência. E mais: a maior avaliação popular é que a gestão é “regular”.

Em cenário espontâneo, Lucas Scaramussa lidera com 27%, seguido de Bruno Marianelli, com 19,57%

da preferência. José Carlos Elias (Solidariedade) é lembrado por 11,57%, Guerino Zanon (PSD) por 7,71%, Maurinho Rossoni (PL) por 3,71%, e Professor Antônio César (PV) alcança 0,43%. Indecisos somam 19,29% e branco/nulo são 10,71%.

Na pesquisa estimulada, tanto Lucas quanto Bruno crescem. O deputado estadual alcança 29,23% e o atual prefeito chega a 22,21%. Quando considerada a margem de erro, entretanto, eles empatam tecnicamente. José Carlos Elias aparece em terceiro com 17,05%, seguido de Maurinho Rossoni (4,44%). Os indecisos são 12,75% e brancos/nulos crescem, chegando a 14,33%.

O índice de confiança da pesquisa Perfil é de 95% e margem de erro de 3,7% para mais ou para menos.

Se fosse apenas uma disputa entre os dois nomes com mais pontuação, o deputado Scaramussa alcança 42,57% da preferência, enquanto o republicano alcança 25,57%. Indecisos são 14,43% e brancos/nulos somam 17,43%.

AVALIAÇÃO DO GOVERNO

Na avaliação em relação à Gestão Marianelli, 35,86% consideram ‘regular’, 28,57% ‘bom’, enquanto ‘ótima’ foi a avaliação de 8,57%; 7,86% classificaram como ‘ruim’ e o ‘péssima’ foi a opção de 17,14%.

As avaliações refletiram tanto na pesquisa espontânea, quando os nomes dos pré-candidatos não são mostrados aos entrevistados, quanto na estimulada, quando a cartela de pré-candidatos é mostrada.

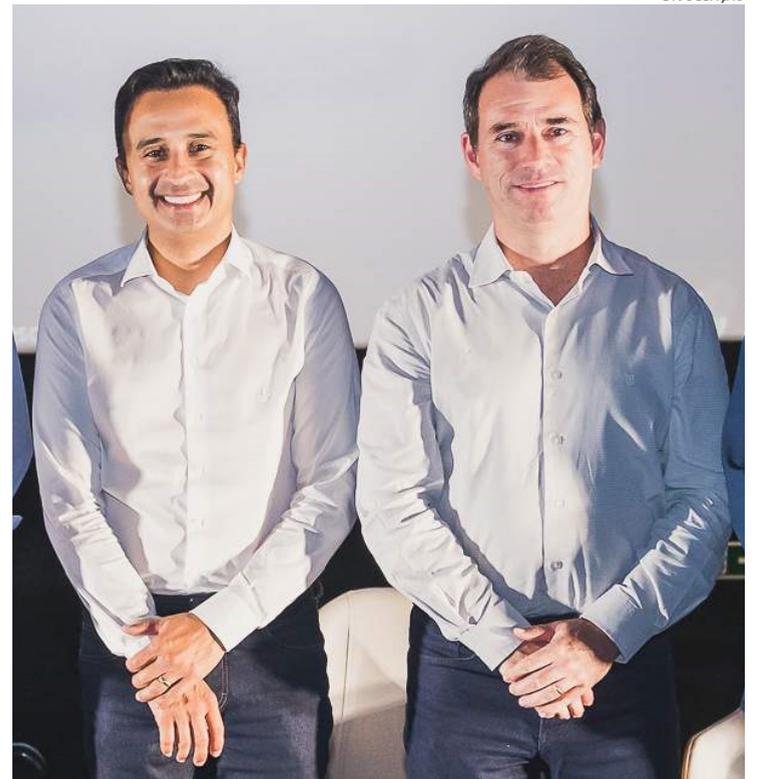
AVALIAÇÃO

35,86%

Consideram a gestão do atual prefeito de Linhares “regular”

28,57%

Dos entrevistados avaliaram a Gestão Marianelli como “boa”

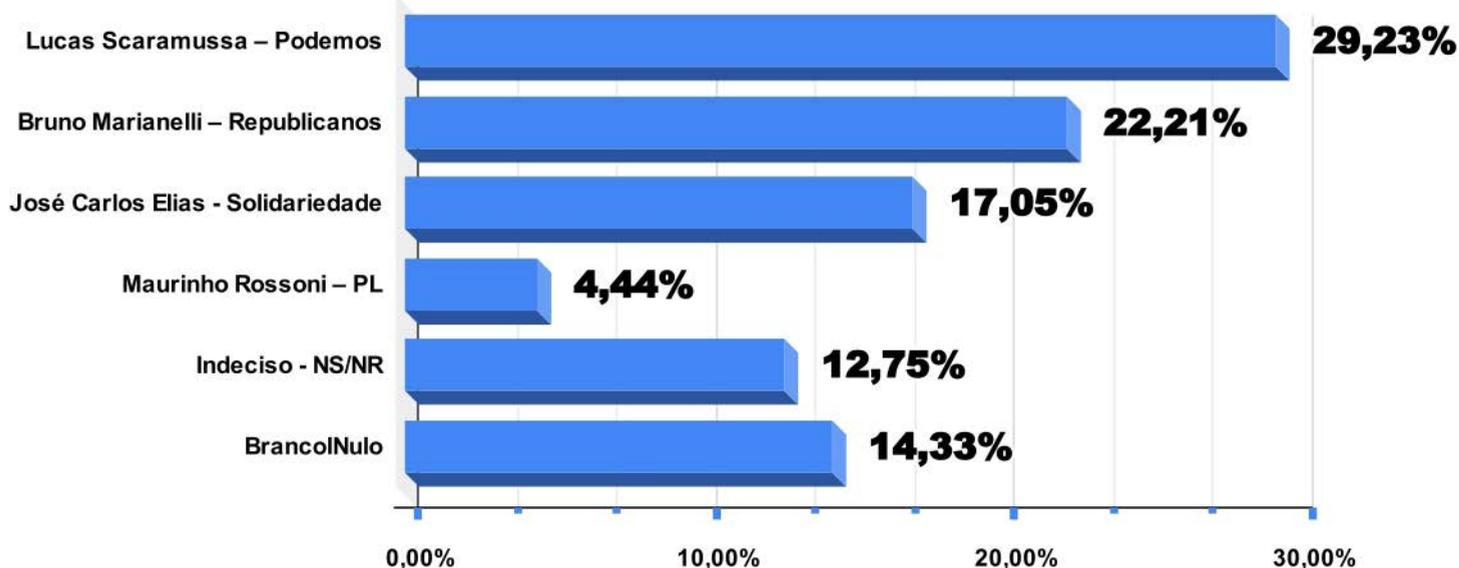


DIVULGAÇÃO

Deputado estadual Lucas Scaramussa e prefeito Bruno Marianelli

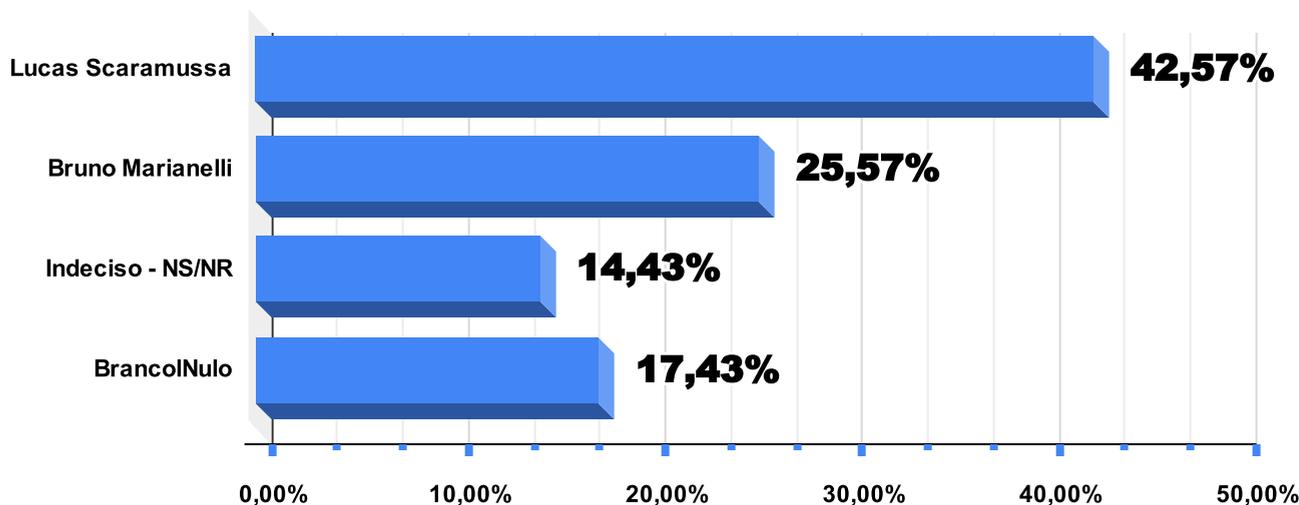
Se a eleição fosse hoje para prefeito de Linhares, EM QUAL DESSES CANDIDATOS VOCÊ VOTARIA?

(ESTIMULADA)



Numa eleição hoje, apenas entre Bruno Marianelli e Lucas Scaramussa, EM QUEM VOCÊ VOTARIA?

(ESTIMULADA)



Rejeição alta do atual prefeito

INDICADOR CONSIDERADO decisivo para a consideração dos votos, a rejeição dos eleitores de Linhares têm sido maior com relação ao atual prefeito. Na rejeição espontânea, Bruno Marianelli aparece com 14,71%, seguido de José Carlos Elias, com 13,86%. Guerino Zanon vem logo depois, com 11,57% e Lucas Scaramussa é o quarto, somando 9,57% de rejeição. Maurinho Rossoni (7,14%) e Professor Antônio César (5,14%) aparecem com os menores números na rejeição espontânea.

Quando os nomes são mostrados na cartela, as posições da ponta se invertem. José Carlos Elias passa para primeiro, com 20,37% de rejeição, seguido de Bruno Marianelli (20,09%), Maurinho Rossoni (13,34%) e Lucas Scaramussa com a menor rejeição, 8,03%. Indecisos somam 14,2%, branco/nulo são 9,61% e os que não rejeitam nenhum são 14,35%.

REJEIÇÃO

20,37%

Rejeitam o ex-prefeito José Carlos Elias (Solidariedade)

20,09%

Rejeitam o atual prefeito Bruno Marianelli (Republicanos)

BASTIDORES DA POLÍTICA

Ausência sentida (I)

O corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salamão, veio ao estado para a abertura da inspeção de rotina do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no Tribunal de Justiça do ES (TJES). Em sua fala, no Salão Pleno do tribunal, o ministro destacou que a Corregedoria se reuniu com todos os atores principais do ES, com exceção de uma instituição: a OAB do Espírito Santo.

Ausência sentida (II)

“Infelizmente, o presidente (da OAB-ES) não tinha agenda para nos receber, curiosamente. É a primeira vez que isso acontece, mas efetivamente nós procuramos ouvi-lo. Inclusive, teve uma reunião prévia, e nós pedimos a ele que pudesse apresentar sugestão da Ordem. Ele não apresentou. Hoje, eu tentei visitá-lo e não consegui”, destacou o corregedor Luis Felipe Salamão.

Único

Somente o desembargador Pedro Valls Feu Rosa, entre todo colegiado do pleno do Tribunal de Justiça do Espírito Santo, foi contra a absolvição do juiz afastado, Alexandre Farina, de crimes de advocacia administrativa. O magistrado segue afastado por outros crimes, como venda de sentença.

Cariacica 2024 (I)

Pesquisa de intenções de votos publicada por ES Hoje no último fim de semana no portal eshoje.com.br mostra o favoritismo do prefeito Euclério Sampaio (MDB), que pode – se o pleito fosse hoje – se reeleito em primeiro turno. Ele comemorou e garantiu mais empenho para bons resultados. A maior concorrente, Célia Tavares (PT), se diz disposta a dificultar.

Cariacica 2024 (II)

Há de se ressaltar também a ampla aceitação de seu parceiro de gestão e puxador de votos, o governador do Estado, Renato Casagrande (PSB). O socialista acumula a preferência de 54,45% dos entrevistados, um fator que é importante para corroborar a cooperação entre os atores políticos. Isso serve para aumentar a confiança de que o município será mais beneficiado.

E agora, José?

Ex-prefeito de Linhares, José Carlos Elias, está cotado para disputar novamente as eleições municipais pelo PT. Mas, como, se sua filiação, segundo a Justiça Eleitoral segue no Solidariedade? O prazo de filiações partidárias para o pleito de 2024 era 6 de abril.

Disputa quente

As eleições nem começaram, mas a disputa no município de Serra, pelo que conta, já está quente. Uma pesquisa eleitoral encomendada por partido político foi judicializada pelo Republicanos para que não seja divulgada por registrada no TSE. O descumprimento resultará em multa de R\$ 10 mil.

Dobradinha

Republicanos e Progressistas selaram aliança em diversas cidades capixabas. Em Vitória a ideia é a reeleição do republicano Lorenzo Pazolini com o Progressistas na vice. Em Aracruz poderá ser o contrário? Fato é que a sigla presidida por Erick Musso no Espírito Santo apoiará a reeleição do progressista Doutor Coutinho. Isso poderá ser reproduzido em mais municípios.

Outra união...

... mais inusitada será a de Evair de Melo (Progressistas) e o governador Renato Casagrande (PSB) na cidade de Cariacica. Ambas lideranças políticas apoiam a eleição do deputado Zé Preto (PP) a prefeito que deverá ter Gedson Merízio (podemos) na vice.

Potencial

O presidente do Podemos no Es-

pírito Santo, Gilson Daniel conta com a permanência do deputado estadual Marcelo Santos – que já ensaiou deixar a sigla, mas recuou – para as eleições 2026. O potencial político-eleitoral do presidente da Assembleia Legislativa (Ales) é cobijado por muitos.

Meu aeroporto, meu escritório

O deputado federal Gilson Daniel (Podemos) se especializou em realizar reuniões no Aeroporto de Vitória. Une o útil ao agradável: realiza articulações antes de partir para Brasília.

Falando nisso...

... dia desses se reuniu no terminal aéreo com a atual vice-prefeita de Vitória e pré-candidata à prefeitura da capital. Ele garante que o Podemos vai dar condições para ela disputar.

Será?

O deputado estadual Sergio Meneguelli (Republicanos), ex-prefeito de Colatina, tem sido estimulado a disputar novamente ao Executivo colatinense. Lideranças do município acreditam que ele poderá complicar o tabuleiro eleitoral.

Se movimentando

Aposta do MDB, Luizinho Cou-

tinho disputará nova eleição para vereador de Vitória. Líder comunitário dos bairros Ilha de Monte Belo e Ilha de Santa Maria, tem se reunido com outras lideranças de Jucutuquara, Bonfim e região.

Espaços

O partido Novo planeja alcançar, a partir dos resultados das eleições de outubro, condições de ter nomes fortes para que nas eleições de 2026 alcance espaços na Assembleia Legislativa do Espírito Santo e bancada federal capixaba em Brasília. Hoje o Novo tem um senador e dois deputados federais – mas nenhum capixaba.

Apostas do 22

O PL, presidido pelo senador Magno Malta, aposta, em Vitória, levar para a Câmara de Vereadores nomes como Armandinho Fontoura, Dárcio Bracarense, Wanderson Marinho, Rafael Ottaiano, Octaviano Campagnaro, Val Rangel, Professor Júlio Ferreira e Tiago Martins. Isso na lista masculina.

Entre as mulheres...

... o PL aposta os nomes das empresárias Márcia Diniz e Arlete De Lai, a comerciante Aninha da Sorveteria, Tânia Buaiz e Naty Arantes.

ATENÇÃO
ATENÇÃO
ATENÇÃO

O ES Hoje entende a importância da publicidade legal

Por que escolher o Jornal ES Hoje para sua Publicidade Legal?

- Alcance e Visibilidade: Com uma significativa base de leitores digitais, garantimos que suas publicações legais sejam vistas pelo público certo.
- Conformidade Legal: Asseguramos que todas as publicações estejam em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis, contribuindo para a segurança jurídica.
- Acesso Facilitado: Nossas publicações digitais estão disponíveis, gratuitamente, por mais 60 dias, garantindo fácil acesso e consulta a qualquer momento.
- Processo Simplificado: Com a certificação digital credenciada pelo ICP-Brasil, o processo de publicação é rápido, seguro e sem complicações.

Nossos Serviços Incluem:

- Publicações de editais, balanços, licitações, convocações e muito mais.
- Disponibilidade de publicações tanto em nosso portal digital quanto na edição impressa semanal.
- Assistência completa durante todo o processo de publicação, desde a preparação do material até a sua veiculação.

Quer fazer orçamento?

Mande seu pedido para:

 bianca@eshoje.com.br



HUGO BORGES

César Herkenhoff
cesarherkenhoff@hotmail.com



O vaníloquo

Isso mesmo. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva é um vaníloquo. Não se trata de um neologismo criado pela ex-presidente Dilma Rousseff. Vaníloquo é alguém que fala em vão, palavras sem utilidade, fala por falar.

Mas Lula é, também, um mitômano ou mitomaniaco, qual seja, alguém que mente compulsivamente, que não sabe mais distinguir a mentira da verdade.

Tal qual o Supremo Tribunal Federal. O que não vai ao encontro (deferente de “de encontro”) dos pensamentos e sentimento dos senhores ministros é considerado terrorismo, ato antidemocrático, passível de severa punição, sendo a infância e a velhice agravantes.

E por onde começa o compromisso de Lula da Silva com a mentira? Com a mais grosseira de todas: “Não há homem mais honesto do que eu no planeta”.

Seria risível se não fosse tão amoral ou tão imoral. Mas ele, em nome do poder pelo poder, aceitou mais uma vez cumprir o papel de fantoche do STF, ainda que isso te-

nhá custado o sepultamento do ordenamento jurídico brasileiro.

Vivemos, sim, numa ditadura. E todas as ditaduras do planeta começam pelo cerramento da livre manifestação do pensamento.

“Você pode pensar o que quiser. E pode também falar o que quiser, desde que seu pensamento e sua fala estejam de acordo com meus pensamentos e minhas falas”, segundo visão predominante, num colegiado que para muitos é supremo e para outros tantos – o que não é meu caso – bastaria ser suprimido.

Semana passada tivemos o vergonhoso afastamento da juíza Gabriela Hardt das funções, por ato monocrático do Conselho Nacional de Justiça. Mais uma decisão no estilo “missão dada é missão cumprida”.

Num momento de raríssima felicidade do presidente do CNJ e do

STF, Luiz Roberto Barroso, ele revogou a decisão (monocrática, repetido, mesmo sabendo o magistrado que o Conselho Nacional de Justiça teria reunião do colegiado no dia seguinte) do relator Luiz Felipe Salomão. Escafedeu-se.

Menos mal. Aliás, o silêncio que se aprofunda no seio do Supremo Tribunal Federal, é um alento para a sociedade civil brasileira.

Tinha eu absoluta convicção de que o ministro Alexandre de Moraes tinha conseguido, no jogo de força com o bilionário Elon Musk, o palco adequado para alimentar a vaidade do maior pavão da história republicana, e acabou descobrindo que o buraco é mais embaixo.

Prender e condenar idosos e crianças, sem observar o que dispõe claramente a Constituição da República, é fácil. Mas prender e condenar, atropelando o devido processo legal, um dos homens mais ricos do planeta, exige a força de Sansão que, como todos sabemos, vinha dos cabelos.

Outro dado importante é a reação de dois organismos cuja atuação foi determinada para a redemocratização do País: o Congresso Nacional e a Ordem dos Advogados do Brasil.

O Congresso Nacional, qualificado pelo saudoso Ulysses Guimarães de “casa de tolerância”, sinônimo de prostíbulo, andou se acovardando, se corrompendo e corrompendo a própria democracia, e já chegou à conclusão de que o preço da impopularidade é muito mais alto do que eventuais ameaças, chantagens e intimidações do STF. É melhor andar de mãos dadas com o povo brasileiro do que permanecer com o rabo preso nas mãos dos 11 ministros, hoje quase um time de futebol de várzea.

A criminalização do porte e consumo de drogas em qualquer quantidade foi um duro recado da Câmara dos Deputados: “Aqui não, cara pálida. Aqui manda a tribo cujo poder foi outorgado pelo povo”.

E vem mais por aí, porque o pe-

dido do STF para a manutenção do veto de Lula da Silva à manutenção das chamadas “saidinhas de natal” será mais uma derrota da cúpula do judiciário e, consequentemente, uma vitória popular.

E não tenham dúvidas de que a decisão inconsequente do CNJ de determinar o fechamento de todos os manicômios judiciários do país até setembro, vai cair quando o primeiro maluco matar ou estuprar a primeira autoridade ou celebridade.

Mas nem tudo está perdido. Semana passada ouvi trecho de um discurso de Lula da Silva (imaginei que o público fossem internos de manicômios judiciários) onde ele manifestava imenso desejo de assinar decreto criminalizando a mentira.

Isso mesmo! Mentir, pode se tornar crime no Brasil.

O autor dessa excrecência ética, moral e jurídica é o presidente da República, o homem mais mentiroso do Brasil.

Se não fosse tão despreparado teria feito o anúncio em 1º de abril.

COLUNA FEU ROSA

Hora de pensar

Dia desses meditava sobre o absurdo número de homicídios cometidos na América Latina. Nos últimos 16 anos foram assassinadas, aqui, 2,5 milhões de pessoas! Representamos apenas 8% da população do planeta, mas respondemos por 33% dos assassinatos nele cometidos.

A mortandade, bem superior à da maioria das guerras que flagelam a humanidade, é de conhecimento público. Passemos, assim, das estatísticas à busca por uma solução – sejamos pragmáticos.

Dizem alguns que leis mais rigorosas resolveriam o problema. Será? Nosso país já sofre com uma vergonhosa falta de condições físicas no sistema penitenciário. Sou testemunha, após mais de duas décadas no Tribunal de Justiça, dos costumeiros apelos dos governantes de plantão para que se “prenda menos”, dada a crise nas prisões.

Defendem outros a eliminação física dos criminosos, dentro daquela máxima segundo a qual “bandido bom é bandido morto”. Simples assim. Mas... isto já acontece! Somos destaque mundial em linchamentos e execuções sumárias! E o problema só tem se agravado.

Pelos mesmos motivos a tão propagada “pena de morte” também não resolveria a questão – ora, se já a aplicamos intensa e extensamente à margem da lei, não vejo como a execução de alguns poucos nos termos desta teria o condão de mudar este quadro.

Há, ainda, as soluções mais “pirotécnicas” do que “técnicas”, consistentes em “blitz” que, quase sempre posicionadas nos lugares mais ricos das cidades, buscam apenas proporcionar uma tal “sensação de segurança”, às custas de constranger pacatos chefes de família que pelo local passem.

Creio ser chegado, assim, o momento de deixarmos de lado os “achismos” e partirmos para a ciência. Qual o horário prevalente destes homicídios? O dia da semana? Onde eles estão acontecendo? Qual o motivo mais comum? Quão influente é o consumo de drogas ou de álcool? Qual o tamanho da impunidade? Quais suas causas objetivas? Qual a capacidade real dos sistemas preventivo e repressivo?

A partir daí as soluções aparecerão. As falhas do sistema legal, claramente identificadas, possibilitarão o fácil ajuste deste à realidade. O uso da força poderá ser corretamente direcionado. A prevenção passará a ser possível. Perceberemos, então, que, por serem compatíveis com a lógica, todas as medidas serão tão simples como efetivas!

PEDRO VALLS FEU ROSA
Desembargador do TJES

DENSIDADE ELEITORAL

Precisamos nos indignar

Diante de toda modernidade dos dias atuais é quase impossível que uma notícia figure no topo do interesse de cada país por mais do que dois dias. Exceto assuntos de abrangência mundial, como as guerras, a Covid e alguns outros mais.

Mas, em tese, vão sendo suplantados a guerra Rússia x Ucrânia, por exemplo, que já faz algum tempo, saiu do foco. Como diz o outro: “perdeu a graça”, se é que se possa existir alguém que acha alguma graça numa guerra.

Tinha essa relatada acima, e entrou a outra, Israel x Hamas, e logo a anterior perdeu o foco da notícia. E assim caminha a humanidade na exacerbação do consumismo imediato.

Temos sido tão vorazmente tragados pelo imediatismo, que a dor alheia, a morte, o estupro, o assassinato, as covardias, praticamente deixaram de ser exceção e foram, aos poucos, tomando lugar ante a banalização destes acontecimentos.

Me lembro dos mais antigos dizendo: “haverá um tempo que o sujeito vai sentir vergonha... de ser honesto”. A inversão de valores é tamanha que o errado tá quase tomando o lugar do certo.

Esse bilionário, Elon Musk, é um exemplo bem claro. Ele tem a audácia mundo afora de pedir licença, autorização para... mentir. Para divulgar mentiras, fake news, e resolve chamar isso de “liberdade de expressão”. E o que é pior: encontra eco, apoiadores.

Aí você desce mais um pouquinho, encontra uma senhora que vai ao banco com um homem morto, pedindo ao mesmo pra assinar um papel autorizando um empréstimo.

Você segue um pouquinho mais adiante e encontra um cabra completamente embriagado, dirigindo um Porsche, em altíssima velocidade, que colide num carro de um pai de família em

pleno exercício do trabalho (ele era motorista de aplicativo), e mata este moço. A polícia de São Paulo permite que este mesmo saia da cena do crime sem que sequer se faça o (obrigatório) exame do bafômetro.

Um outro mata a mãe, corta a mão dela, e vai até um caixa eletrônico na tentativa de usar a digital da mesma e proceder um saque.

Como vimos: é muita aberração, sonharas e senhores.

Ah... E a matança dos índios?

Ah... E a derrubada de árvores e contaminação dos rios?

E as cidades com esgoto correndo a céu aberto, e os desvios aos montes, que desviam não só valores monetários, mas, acima de tudo, desviam a dignidade do povo, que vai à farmácia básica e não tem remédio, que passa três ou quatro dias por semana sem água (no Rio de Janeiro) ou sem luz (em São Paulo), que vai ao hospital e não tem médico pra atendê-los?

Como diria o mestre Cazuzu: “Meus heróis morreram de overdose”. E se trouxermos tal expressão para nosso cotidiano, perceberemos que existem vários tipos de drogas. As chamadas ilícitas são apenas algumas.

De tudo que já perdemos, se existe algo ao qual jamais podemos perder é minimamente o dever de se indignar. Se acontecer, aí sim, tenhamos certeza: morreremos!

ERASMO LIMA
Diretor do Instituto de Pesquisas Perfil

PcDs campeãs nas ondas

Wahine Bodyboarding Pro define vencedoras da categoria PcD e segue até sábado (27)

O primeiro dia de competições do Wahine Bodyboarding Pro 2024, etapa feminina do Circuito Mundial de Bodyboarding, movimentou a Praia de Jacaraípe, na Serra, no último domingo (21). No evento, foram definidas as vencedoras da categoria de Pessoas com Deficiência (PcD).

Essa é a terceira edição do campeonato, que é patrocinado pela Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), por meio da Lei de Incentivo ao Esporte Capixaba (LIEC). Nesta segunda-feira (22), foi a vez de iniciar as categorias Junior, Profissional e Master. As disputas seguem até o próximo sábado (27), transformando o Espírito Santo no centro mundial da modalidade.

Com número recorde de 115 inscrições, participam 75 atletas, de sete países: Brasil, Chile, França, Havá, Japão, Peru e Portugal. O grande destaque do primeiro dia de competição foi a categoria PcD, que teve a inclusão inédita das mulheres com deficiência visual na edição, e realizou todas as baterias no mesmo dia, definindo as campeãs.

A paratleta Renata Barone participou da primeira competição no bodyboarding e comemorou o título, virando na última onda, numa disputa acirrada com Lorryne Rodrigues. Thais Gobetti ficou em terceiro.

"Sensação muito boa. Uma competição que eu não estava esperando e vim participar. Não dá para explicar. É uma sensação muito forte", comemorou Renata Barone.

Já Carla Cunha conquistou o bicampeonato entre as Amputadas



“Me sinto mais uma vez superando todos os meus limites e medos. Estou grata a Deus e radiante”

CARLA CUNHA, paratleta

das, que contou com quatro atletas. "Eu me sinto mais uma vez superando todos os meus limites e meus medos. Estou radiante e grata a Deus. Só gratidão é o que sinto nesse momento", destacou.

MASTECTOMIZADAS

Na Mastectomizadas, também com quatro atletas, o título ficou com Tiana Dantas. Mariana Abreu foi vice-campeã, com Cintya Belli em terceiro e Rangeria Amorim em quarto. "Estou muito feliz. Ainda nem processei tanta alegria. Parabéns à Neymara, que faz questão de realizar, ampliar e incluir esta categoria", observou Tiana Dantas.

No domingo (21), foram realizadas também oito baterias iniciais da Profissional e oito da Máster. As primeiras a entrarem no mar foram as bodyboarders da Máster. A bicampeã da categoria no circuito, a carioca Mariana Nogueira, ficou em segundo lugar. A vitória foi da portuguesa Catarina Souza, após muita disputa em busca das melhores ondas. Catarina também competiu na categoria Profissional e garantiu a vitória.

"Tive a sorte de pegar ondas que proporcionaram manobras boas. E estou de olho nas meninas", afirmou Mariana Nogueira, uma das estrelas do bodyboarding na década de 1990, com três títulos.



Categoria PcD teve a inclusão inédita das mulheres com deficiência visual; no pódio, as Amputadas

Rafael Teixeira no Challenger '24

O CAPIXABA Rafael Teixeira se prepara para a abertura de mais um Challenger Series, competição em que os surfistas lutam por uma vaga na elite do Championship Tour. O atleta está na Gold Coast, na Austrália, onde acontecerão duas etapas seguidas do campeonato, a Snapper e Narrabeen.

Contemplado pelo programa Bolsa Atleta, Rafael Teixeira também teve as passagens aéreas para a viagem concedidas pelo Voe Atleta, ambos da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport). A primeira etapa do Challenger Series tem início no próximo sábado (27) e segue até o mês de maio.

Por ser a única chance de acesso ao Circuito Mundial, a disputa tem um alto nível competitivo e contará com a participação de 80 atletas na categoria masculina e 48 na categoria feminina nesta temporada.

"Esse é um evento muito importante, por ser na única porta de acesso ao Circuito Mundial. Já estou indo para o



Rafael Teixeira está na Gold Coast australiana e vai surfar pelo acesso à elite mundial do surf

meu terceiro ano consecutivo de Challenge Series e só de ficar entre os melhores da América do Sul já é um feito grande. A expectativa é pas-

sar bateria por bateria, campeonato por campeonato e representar o Espírito Santo da melhor maneira. Agradeço à Sesport pelos programas

Bolsa Atleta e Voe Atleta, que são um investimento e uma força muito grande, e tenho certeza que faz a diferença", disse Rafael Teixeira.

Russa radicada em Vitória estreia em álbum solo

Ekaterina Bessmertnova interpreta cinco canções em “Contra os ventos e as marés”

Radicada em Vitória há oito anos, a cantora russa naturalizada brasileira Ekaterina Bessmertnova lança seu primeiro álbum solo, “Contra os ventos e as marés”, cercada pelas memórias afetivas da sua terra natal e da vivência em solo tropical. Com cinco canções compostas pelo maestro Célio Paula, o trabalho chega às plataformas digitais no próximo dia 26 de abril.

Na mesma data, a cantora fará apresentação em forma de recital-palestra, às 10h, na Estação Conhecimento Serra, no município da Serra. Durante o evento, Ekaterina vai interpretar as canções do álbum, acompanhada de sua banda, ao passo em que o maestro Célio Paula irá falar sobre o seu processo composicional.

Ekaterina desde cedo tem uma forte relação com o mar e as marés. Na infância e na adolescência, seu elo era o mar que banha a cidade de Odessa, na Ucrânia, onde visitava a família materna e vivia as experiências dos verões eslavos. As praias de Zolotoy Bereg (beira dourada), Langeron e Arcádia constituíram importantes referências na sua relação com o mar e a natureza. Mais tarde, o destino quis substituir o Mar Negro pelo Oceano Atlântico e a baía de Vitória, que ela abraçou como sua nova morada, juntamente com a música brasileira e o companheiro, o músico percussionista Léo de Paula.

“As praias, o sol, o sal, o vento e todas as sensações trazidas pelas marés são marcantes na minha

RICARDO GALVAO



“As praias, o sol, o sal, o vento e todas as sensações trazidas pelas marés são marcantes na minha vida”

EKATERINA BESSMERTNOVA



ARIANE DOURADO

Album “Contra os ventos e as marés” é cercado pelas memórias afetivas da terra natal da cantora e de sua vivência em solo tropical

vida”, conta Ekaterina. “As praias de Camburi, da Curva da Jurema e da Ilha do Boi renovaram essa conexão especial com as marés”, acrescenta a cantora.

INTIMISTA

Gravado no Estúdio Bravo, em Vitória, em dezembro de 2023, com direção musical de Léo de Paula, “Contra os ventos e as ma-

rés” apresenta sonoridade intimista, com base instrumental executada por um grupo de câmara formado por Victor Polo (violão), Roger Rocha (teclados, efeitos, saxofones e flautas), Lucas Oliveira (violoncelo), Leonardo Reis (cavaquinho) e Léo de Paula (percussão).

À frente, a voz imponente de Ekaterina Bessmertnova, de

timbre aveludado, a emoldurar as letras e melodias concebidas por Célio Paula, assim elencadas no álbum: “Oitizeiro”, “Contra os Ventos e as Marés”, “Aprumar”, “Pé de goiaba” e “Sai de Reto Olho Gordo”.

Musicalmente, o público pode esperar por uma sequência de canções populares aclimatadas dentro da estética da MPB, passando por

ritmos como o samba, a bossa nova, o ijexá e a valsa. A sonoridade acústica ganha dramaticidade com as intervenções do violoncelo, que faz contraponto às melodias interpretadas pela cantora.

CONFIRA

Lançamento do álbum “Contra o vento e as marés”, de Ekaterina Bessmertnova

- **DATA:** 26 de abril
- **DIREÇÃO MUSICAL:** Léo de Paula
- **ONDE OUVIR:** Spotify, Deezer, Apple Music, Amazon Music e Tidal

Recital-palestra de Ekaterina Bessmertnova e banda

- **PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:** maestro Célio Paula
- **DATA:** 26 de abril
- **HORÁRIO:** 10h
- **LOCAL:** Estação Conhecimento Serra - Av. Meridional, s/n - Cidade Continental-Setor Europa, Serra - ES, 29.163-512
- **ENTRADA:** gratuita
- **MÚSICOS:** Victor Polo (violão), Jonathan Azevedo (violoncelo), Tiago Veloso (saxofone), Gabriel Oliveira (flauta), Léo de Paula, Israel Cardoso e Wagner Souza (percussão)

Relação com a natureza

TANTO O título quanto a essência do álbum decorrem da relação da intérprete e do compositor com a natureza. Maestro da Orquestra Pop & Jazz do Ifes, o professor, regente, instrumentista de sopros, arranjador e compositor Célio Paula nos últimos anos tem se dedicado intensamente ao seu lado poeta, escrevendo sobre o cotidiano, as relações com a natureza e o amor, entre outras temáticas que o inspiram.

Em quatro das cinco faixas selecionadas para o álbum, Célio Paula expressa a sua conexão com as plantas, que ele aprendeu a cultivar desde cedo. “Inspirado por essas vivências, e relacionando-as com as minhas experiências cotidianas, com-

pus ‘Aprumar’ (dedicada a um pé de tomate), ‘Sai de reto, olho gordo’ (para uma pimenteira), ‘Oitizeiro’ e a valsa ‘Pé de Goiaba’, cujos títulos são autoexplicativos”, comenta Célio.

Ekaterina Bessmertnova identificou-se plenamente com os temas das canções por razões afetivas. “Na infância e adolescência, tive a oportunidade de cultivar plantas e legumes na horta familiar, na Rússia, além de ter visitado familiares que viviam em regiões rurais da Ucrânia. Então este tema é caro para mim”, revela a cantora.

Por sua vez, a canção “Contra os ventos e as marés”, que dá título ao álbum, reflete a compreensão de que nada do que existe

é fixo e estático, a partir de uma poesia que discorre sobre o acaso e as desventuras do amor. “Navegar é preciso/Quando se encontra uma dor/Ou quando alguém que era certo/apostou noutro amor/Contra os ventos e as marés/naveguei meu olhar/para ver se encontrava uma carta perdida no mar”, descreve a letra da canção.

“Na infância e adolescência tive a oportunidade de cultivar plantas. Esse tema é caro para mim”

Tradição capixaba para além do mar

Todas as honras à nossa Moqueca Capixaba, mas esse seu súdito não resiste a uma carne de sol ou carne de lata!



RICARDO BODEVAN
@chefbodevan

Se você é leitor assíduo deste espaço gastronômico já conhece meu radicalismo quando o assunto é a tradição. Não me venham com salzinha na culinária capixaba e nem a tentativa de recriação dos nossos mais importantes e respeitados pratos: Moqueca Capixaba, Torta Capixaba e o Camarão no Coco.

Se já nos entendemos nisso, a amizade com este chef que vos escreve desde janeiro é garantida. Como o Espírito Santo tem um extenso, lindo, farto e diverso litoral, são excelentes as opções de restaurantes que oferecem esses pratos com maestria, de norte a sul.

Mas, vamos além? Também somos da carne, sim, e cada uma melhor do que a outra. À beira-mar podemos comer mo-

queca, mas podemos escolher o peroá frito ou diversificar, optando por outra de nossas riquezas: a carne de sol.

Tradição quase centenária no município do extremo norte capixaba, Montanha, é um produto que carrega riqueza de cultura. A produção da região tem selo de reconhecimento de qualidade com vendas para todo país e até para fora do Brasil.

A carne de sol é ligeiramente salgada e, depois, colocada para secar e desidratar em local coberto e ventilado, para que no interior esteja úmido e macio. De tão maravilhosa, ela já chegou às lanchonetes como hambúrguer, os mais nobres cortes, linguças, osobuco... tudo bem artesanal.

CARNE DE LATA

O clima da região favorece a cultura, tanto quanto no sul do Espírito Santo. As temperaturas mais amenas nos permitem encontrar o que hoje chega a ser obra-prima

para os mais jovens, mas a experiência de vida sabe que a tradicional carne de lata não pode se perder. Neste caso, não é do boi, mas do porco, conservada na banha do próprio animal.

A história conta que os mais antigos, quando energia era privilégio de poucos, sem geladeira ou freezer, conservavam a carne na gordura do próprio animal abatido. Ali não só guardava por meses, também mantinha o sabor... ah, que delícia!

Respeitemos sempre a nossa rainha mãe, Moqueca Capixaba! A nossa referência-mor da cultura gastronômica capixaba. Mas da linha de carne, o Brasil precisa se curvar à altíssima qualidade de nossas produções.

Sigo fã de nossas riquezas com o sabor que vem do mar, porém, confesso, sou carnívoro por natureza. E se for carne de lata, mexe com meu paladar.

Hoje vamos, claro, de receita de carne – e pode ser a de sol!



COLUNA DO VINHO

GUSTAVO DEBORTOLI)) @gustavodebortoli

10 filmes para assistir e beber vinho

Se você é um apaixonado por cinema e gosta de relaxar em casa assistindo filmes e séries enquanto bebe um bom vinho, ligue sua TV, prepare o saca-rolhas e encha sua taça. Selecionamos uma lista do que há de melhor para assistir nas plataformas de streaming disponíveis no Brasil.

REPRODUÇÃO/SIDEWAYS



A primeira dica vai para o clássico “Sideways: entre umas e outras” de 2004, disponível no Telecine. O filme, uma comédia romântica, conta a estória de uma viagem de despedida de solteiro de dois amigos. Durante a aventura pelas regiões vinícolas da Califórnia, eles se apaixonam por duas mulheres e a viagem acaba se tornando uma deliciosa aventura.

Outro clássico imperdível é “O Julgamento de Paris” de 2008, em cartaz no Prime Vídeo. Este filme conta a jornada do vinho californiano Chateau Montelena durante a competição conhecida como Julgamento de Paris, no ano de 1976.

“Somm”, de 2013, também está em cartaz no Prime Vídeo. O filme retrata os esforços físicos e mentais que quatro amigos se submetem para tentar passar na prova que confere o grau máximo de conhecimento sobre vinhos no mundo: o Master Sommelier.

“Um Ano na Borgonha”, de 2013, e “Um Ano em Champagne”, de 2014, ambos disponíveis na Prime Vídeo, são documentários que relatam experiências e tribulações vivenciados em cada uma dessas regiões vinícolas lendárias da França.

“Sour Grapes”, de 2016, disponível na Netflix, é outro documentário que vale a pena assistir. O filme é baseado na história real de Rudy Kurniawan, colecionador que ficou famoso por vender vinhos em leilões com rútu-

los trocados, como se fossem garrafas mais caras. O roteiro serve para fomentar o debate sobre a falsificação de vinhos, tão em voga por essas bandas.

“O Que Nos Liga” (Back to Burgundy) de 2017, disponível no Prime Vídeo, conta a estória de um dono de uma vinícola na Borgonha que fica doente, e deixa o negócio para seus filhos. O filme retrata questões como o resgate familiar, ao mesmo tempo em que mostra as diferenças entre as técnicas enológicas utilizadas no Velho e no Novo Mundo.

“Wine Calling”, de 2018, em cartaz no Prime Vídeo, retrata a vida e os métodos dos produtores de vinhos naturais e sem artifícios. O documentário mostra os desafios enfrentados por vinicultores rebeldes para criar vinhos complexos e ao mesmo tempo sustentáveis.

“Entre Vinho e Vinagre” (Wine Country), de 2019, em cartaz na Netflix, é uma comédia que, apesar do foco não serem exatamente os vinhos, conta a história de velhas amigas que se encontram para um aniversário regado a vinho em Napa Valley. Na trama, a viagem se transforma num caos, o que garante boas risadas.

Por último, a dica vai para “Notas de Rebelia” (Unkorked), de 2020, disponível na Netflix. O filme narra a história de um jovem que trabalha com seus pais numa churrascaria de família, cujo sonho é tornar-se um sommelier. O filme mostra os desafios enfrentados e vai conquistar a atenção de todo amante de vinhos.

PICANHA NO SAL GROSSO

DIVULGAÇÃO



Ingredientes

- 2 kg de picanha
- 1,5 kg sal grosso
- 300g de manteiga
- ALHO e cebola em pó
- SALSINHA

Modo de preparo

1. Cubra o fundo de uma assadeira de forma que não se veja o fundo. Parece muito sal, mas

fique despreocupado, pois a carne não ficará salgada;

2. Coloque a picanha inteira sobre o sal e cubra com o restante do sal que sobrou. Mas tem que cobrir tudo de forma que a picanha fique escondida – sem nenhuma parte aparecendo – se precisar, use mais sal grosso para esconder toda picanha embai-

xo do sal;

3. Leve a picanha ao forno médio por cerca de 3 a 4 horas. O sal vai criar uma casca dura;
4. Retire do forno e depois tire completamente o sal. Limpe mesmo, e depois fatie em um refratário;
5. Derreta a manteiga com alho e cebola em pó e salsinha. E regue toda carne já cortada.


NO DE GRAVATA
Gabriel Gomes
 nodegravata@eshoje.com.br

Alpha Nascimento, André Barroso e Elaine Rowena, durante a Jornada Nacional da Voz, em Vitória

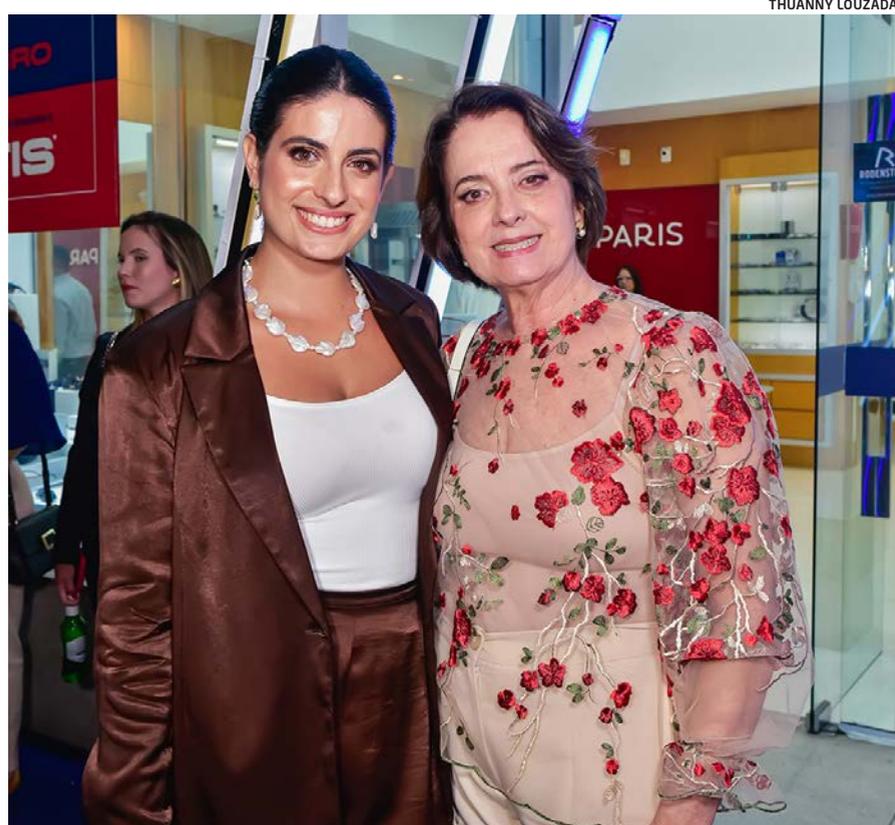
Toda linda, Fernanda Rigon no evento Vogue Negócios, em SP

Museu interativo

O SESI Lab, um museu 100% interativo, estará pela primeira vez no Espírito Santo e vai marcar a reabertura do Centro Cultural Sesi, em Jardim da Penha, Vitória. A exposição será de 8 a 15 de maio, com atendimento a escolas e público em geral. A entrada é gratuita.

São dez aparatos na galeria expositiva que podem ser tocados pelos participantes, explorando a natureza do som e as diversas formas de percebê-lo. Cada experimento traz noções de física e música, abrindo, também, espaço para a criatividade. Estudantes e público em geral que visitarem o espaço poderão fazer

três oficinas: Broche de luz, Insetos elétricos e Carrinho a motor. O SESI Lab é uma iniciativa do Serviço Social da Indústria (SESI) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). Inspirado no Exploratorium, um dos principais centros interativos do mundo localizado na Califórnia (EUA).


Ana Luiza Azevedo e sua mãe, Denise, em recente evento na Praia do Canto

Live. O advogado especialista em Direito do Magistério, Amarildo Santos, realiza live nesta quarta-feira, dia 24, em seu instagram @amarildosantosadv, sobre o tema "Readaptação do professor após a reforma da previdência". A convidada é a advogada Thaisa Trancoso, especialista no assunto.

Conscientização. A advogada Rayane Vaz Rangel ressalta que no mês de abril as atenções devem ser voltadas para um tema crucial: a Alienação Parental. Esse assunto ganha ainda mais destaque por ser celebrado o Dia Internacional de Combate à Alienação Parental nesta quinta-feira, 25. "A conscientização sobre esse tema é fundamental para preservar o relacionamento saudável da criança com sua família. Em situações de separação, é essencial evitar colocar os filhos em uma posição de escolha entre os pais. Em vez disso, é importante que todos colaborem para garantir que a convivência com ambos os genitores seja mantida", comentou.

Teatro. A comédia musical "A Vedete do Brasil" chega em Vitória para duas únicas apresentações no Teatro Universitário nos dias 18 e 19 de maio, com sessões sábado às 20h e domingo às 17h. O centenário de Virgínia Lane, em 2020, foi a grande inspiração para a empreitada, que acabou sendo adiada pela pandemia e agora finalmente chega aos palcos. A realização é da nossa WB Produções, de Wesley Telles e Bruna Dornellas.

Kamisã 10. Os empresários Luciana e Everaldo Reginatto trazem o grupo de pagode Kamisã 10, no evento "Nosso Lance", dia 17 de maio, na Matrix Music Hall. Este ano o grupo fez turnê pela primeira vez nos EUA e ainda foram convidados para o "Ensaio da Anitta" em Floripa, no carnaval. Estão com tudo!

Chá. É hoje, nesta quarta-feira, dia 24, a festa de aniversário de 6 anos do Chá com Elas - encontro de networking feminino, pioneiro no ES. O evento vai acontecer na Casa 77, no Morro do Moreno e vai receber 60 empresárias da Grande Vitória.

Parceria família-escola

Neste Dia Nacional da Família na Escola, celebrado hoje, 24 de abril, o diretor pedagógico do MADAN, Rodrigo Pinheiro, ressalta a importância dessa relação para o desenvolvimento integral e bem-sucedido dos estudantes. "Quando pais, responsáveis e educadores trabalham em parceria, estabelecem-se laços de confiança e cooperação que se refletem de maneira positiva no processo de aprendizagem e no desenvolvimento socioemocional dos alunos. Promover a comunicação aberta, participativa e colaborativa, faz com que o diálogo seja a ferramenta principal na construção de uma educação de qualidade".

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

ESHOJE QUARTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 2024)) WWW.ESHOJE.COM.BR)) BIANCA@ESHOJE.COM.BR)) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1

Verificação <https://eshoje.com.br/publicacao-legal/2024/04/publicacao-legal-24-04-2024/>



Companhia Espírito-santense de Saneamento (Cesan)
CNPJ: 28.151.363/0001-47

BDC
COMUNICA
COES
LTDA:23895
081000130
Assinado de forma digital por BDC COMUNICACOES LTDA:23895081000130
Dados: 2024.04.23 19:36:22 -03'00'

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

Mensagem da Administração

O ano de 2023 foi de muito trabalho e extremamente desafiador para a Cesan, que executou o maior investimento anual de sua história com foco na modernização do serviço de abastecimento de água e universalização da coleta e tratamento de esgoto. No ano foram investidos R\$ 843,9 milhões, que integram o nosso arrojado plano de negócios, totalizando R\$ 4,3 bilhões investidos até 2027, beneficiando a população capixaba residente em nossa área de atuação.

De forma determinada, estamos conduzindo a Companhia com o objetivo de atingir a universalização dos serviços de coleta e tratamento do esgoto até 2026 na Região Metropolitana da Grande Vitória e até 2030 nos demais municípios. Isso significa antecipar as metas e os prazos estipulados pelo Marco Legal do Saneamento.

O desempenho econômico-financeiro da Cesan em 2023 alcançou receita operacional bruta de R\$ 1,3 bilhão e lucro líquido de R\$ 173,5 milhões. Somos uma das Empresas de saneamento que mais investem por habitante no país e estamos comprometidos em aprimorar constantemente nossa atuação para atender às demandas sociais. Dados do Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento (SNIS) mostram que o investimento per capita da Cesan é o maior da região Sudeste, perfazendo R\$ 320,00 por ano para cada um dos 2,5 milhões de habitantes da área de abrangência.

Esses resultados atestam que as estratégias adotadas pela atual gestão foram assertivas e que a Cesan avança em ritmo acelerado para garantir que o abastecimento de água acompanhe o crescimento dos municípios e que mais cidadãos tenham acesso à coleta e tratamento do esgoto, além de todos os impactos positivos que esses serviços trazem: bem-estar, saúde preventiva, qualidade de vida e desenvolvimento econômico-social.

Tudo isso é possível porque estamos implementando uma profunda mudança de cultura na Cesan, com foco na eficiência operacional, na modernização da gestão, na valorização da equipe e em ter mais proximidade e melhorar os níveis de serviço para o cliente. Estamos enfrentando os desafios, confiantes na transformação da realidade

Balanço Patrimonial 31/12/2023 vs 31/12/2022 (Em R\$ 1.000)

Ativo	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	18.379	89.624
Créditos e contas a receber de usuários	196.123	171.672
Demais ativos circulantes	19.895	31.259
Total do ativo circulante	234.397	292.555
Não circulante		
Créditos e contas a receber de usuários	26.113	21.997
Depósitos judiciais	58.865	78.136
Contratos indenizáveis	1.843.761	1.297.175
Demais ativos não circulante	59.215	44.710
Investimentos, imobilizado, intangível	2.771.145	2.591.684
Total do ativo não circulante	4.759.099	4.033.702
Total do ativo	4.993.496	4.326.257
Passivo e patrimônio líquido	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		
Fornecedores	90.505	62.848
Empréstimos e financiamentos	27.359	21.557
Juros sobre capital próprio	79.978	89.974
Impostos e contribuições a recolher	19.219	15.587
Salários e encargos a pagar	49.194	44.951
Provisões para demandas judiciais	47.595	48.304
Demais passivos circulante	47.902	32.663
Total do passivo circulante	361.752	315.884
Não circulante		
Fornecedores	878	9.934
Empréstimos e financiamentos	465.994	307.343
Créditos de acionistas	249.281	229.628
Plano de aposentadoria	36.632	95.438
Subvenções para investimento	53.882	52.619
Demais passivos não circulantes	68.476	39.946
Total do passivo não circulante	875.143	734.908
Patrimônio líquido	3.756.601	3.275.465
Total do passivo e patrimônio líquido	4.993.496	4.326.257

Demonstrações do resultado abrangente 31/12/2023 vs 31/12/2022 (Em R\$1.000)

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	173.545	192.693
Ganhos (perdas) atuariais em plano de benefício definido	68.138	-7.803
Reserva de reavaliação	(3.888)	(6.350)
Reversão da provisão Reserva de reavaliação	350	571
Resultado abrangente total	238.145	179.111

Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2023

Senhores acionistas, apresentamos as demonstrações contábeis resumidas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Estamos à disposição para prestar os esclarecimentos julgados necessários. Vitória, 19 de abril de 2024. A Diretoria

AVISOS IMPORTANTES:

1) As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

2) As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: www.cesan.com.br/a-cesan/

Demonstrações do Resultado 31/12/2023 vs 31/12/2022 (Em R\$1.000)

	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	1.172.246	1.049.399
Custo dos serviços prestados	(642.294)	(588.500)
Lucro bruto	529.952	460.899
Despesas comerciais	(101.060)	(94.570)
Despesas administrativas	(180.488)	(159.761)
Demais despesas	(63.647)	(24.473)
	(345.195)	(278.804)
Resultado antes das receitas/ (despesas) financeiras e impostos	184.757	182.095
Resultado financeiro	(1.677)	20.629
Resultado antes dos impostos	183.080	202.724
Tributos sobre lucro	(9.535)	(10.031)
Lucro líquido do exercício	173.545	192.693

Munir Abud de Oliveira - Diretor-presidente da Cesan

Demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido 31/12/2023 vs 31/12/2022 (Em R\$ 1.000)

	Capital social	Reserva de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2022	2.885.395	186.291	26.654	-	3.098.340
Aumento de capital	82.235	-	-	-	82.235
Absorção de reservas	89.376	(89.376)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	192.693	192.693
Ajuste avaliação patrimonial	-	-	13.582	5.779	7.803
Destinação do lucro					
Constituição da reserva legal	-	9.635	-	(9.635)	-
Constituição da reserva de investimento	-	95.985	-	(95.985)	-
Constituição da reserva de incentivos fiscais	-	2.852	-	(2.852)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(90.000)	(90.000)
Saldos em 31 de dezembro 2022	3.057.006	205.387	13.072	-	3.275.465
Saldos em 01 de janeiro de 2023	3.057.006	205.387	13.072	-	3.275.465
Aumento de capital	319.453	-	-	-	319.453
Absorção de reservas	97.596	(97.596)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	173.545	173.545
Ajuste avaliação patrimonial	-	-	64.600	3.538	68.138
Destinação do lucro					
Constituição da reserva legal	-	8.677	-	(8.677)	-
Constituição da reserva de investimento	-	85.671	-	(85.671)	-
Constituição da reserva de incentivos fiscais	-	2.735	-	(2.735)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(80.000)	(80.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.474.055	204.874	77.672	-	3.756.601

Demonstrações dos Fluxos de Caixa 31/12/2023 vs 31/12/2022 (Em R\$1.000)

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	173.545	192.693
Ajustes do resultado do exercício	283.407	145.913
Redução/(aumento) nos ativos	(26.553)	(26.354)
Aumento/(redução) nos passivos	(71.727)	(982)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	358.672	311.270
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(843.856)	(530.938)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	413.563	221.348
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(71.621)	1.680
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	88.117	86.437
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	16.496	88.117
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(71.621)	1.680

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

ESHOJE QUARTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 2024)) WWW.ESHOJE.COM.BR)) BIANCA@ESHOJE.COM.BR)) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.2

Verificação <https://eshoje.com.br/publicacao-legal/2024/04/publicacao-legal-24-04-2024/>

BDC Assinado de forma digital
COMUNICACOES por BDC COMUNICACOES
LTDA:238950810001 LTDA:23895081000130
Dados: 2024.04.23
30 19:38:08 -03'00'

Notas explicativas resumidas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2023

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Espírito-santense de Saneamento — CESAN é uma sociedade de economia mista, criada em 1967, possui capital fechado e sede na Avenida Governador Bley, 186, em Vitória, sendo seu acionista controlador, o Estado do Espírito Santo. Tem como missão prestar serviços de saneamento com qualidade, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e ambiental.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 26 — Apresentação das Demonstrações Contábeis, de forma condizente com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo os princípios, as práticas e os critérios consistentes.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas preponderantemente com base no custo histórico, e os ativos e passivos financeiros mensurados preponderantemente ao valor justo, exceto quando indicado evidenciado em nota explicativa específica.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo o CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas foram revistas de uma maneira contínua dentro do exercício.

d. Moeda funcional e moeda de apresentação

Todos os valores apresentados nas demonstrações contábeis inclusive nas notas explicativas estão apresentados em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

A Companhia aplicou as práticas contábeis descritas a seguir de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As aplicações financeiras são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescidas de rendimentos apropriados pro rata temporis até a data do balanço.

b. Contas a receber

De clientes

Referem-se às contas de créditos com os usuários pelo fornecimento de água, pelos serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário e demais serviços correlatos. Incluem, também, créditos por fornecimentos prestados e não faturados até a data do balanço para atendimento ao princípio de reconhecimento de receita.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, deduzidas de provisão para perda do valor recuperável, constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores recebíveis de acordo com os prazos originais das contas a receber. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é calculada com base na análise dos créditos e registrada em montante considerado pela Administração como suficiente para cobrir potenciais perdas nas contas a receber.

c. Estoques de materiais

Os estoques de materiais são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do custo médio. Provisões para perdas de estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. Os estoques de materiais estão classificados no ativo circulante, enquanto aqueles destinados à execução de obras são classificados no ativo intangível em obras em andamento.

d. Ativos intangíveis

Concessões

A Companhia reconhece como um ativo intangível o direito de cobrar os usuários pelos serviços prestados de abastecimento de água e esgotamento sanitário em linha com a interpretação ICPC 01 — Contratos de Concessão e a Lei nº 11.445/2007 — Marco Regulatório.

Imobilizado

Os bens registrados no imobilizado não possuem vinculação com as concessões de serviços públicos e se caracterizam, principalmente, por bens de uso geral e edificações da Companhia.

Classe de ativos	Anos	%
Edificações e estruturas	25	4
Móveis e utensílios	10	10
Veículos e equipamentos de transportes	5	20
Máquinas e equipamentos	10	10
Equipamentos e laboratório	10	10
Computadores e periféricos	5	20

f. Contas a pagar aos fornecedores

A conta "fornecedores" refere-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os valores são apresentados como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

g. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, de início, pelo valor justo, líquido dos custos das transações incorridas. Os empréstimos são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo.

h. Provisões para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e ambientais

A Companhia reconhece as provisões classificadas como perda provável para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e ambientais de acordo com o CPC 25. A avaliação da classificação das probabilidades de perda e saídas futuras de caixa são realizadas por nossa assessoria jurídica baseada na fase processual de cada ação, legislações vigentes no país, jurisprudências disponíveis e decisões mais recentes pelos tribunais competentes.

A Administração da Companhia embasa na opinião de seus assessores jurídicos, e acredita que as provisões reconhecidas são necessárias e adequadas à situação dos processos judiciais e às legislações em vigor no país.

i. Tributação

Impostos sobre lucro

Através da Ação Cível Ordinária nº 2.730 transitada em julgado no Supremo Tribunal Federal na data de 04/05/2017 foi concedida a Imunidade Tributária Recíproca para a CESAN conforme artigo 150 alínea "a" da Constituição Federal, sobre os impostos de competência da União, exceção à Contribuição Social. Desta forma, a tributação sobre a renda compreende apenas a contribuição social corrente e diferida.

A Contribuição Social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis antes do Imposto de Renda, por meio da aplicação da alíquota de 9%.

j. Contratos de concessão

A Companhia desenvolve várias ações para manutenção dos Contratos de Programa, de acordo com a Lei 11.445/2007, tais como: monitoramento e gerenciamento interno; reuniões com os Poderes Concedentes (Municípios); participação em audiências públicas, elaboração e revisão de instrumentos jurídicos; inclusive prestando apoio técnico na revisão dos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB) junto aos Municípios; e outras ações voltadas para a melhorar a relação institucional com os Poderes Concedentes.

O prazo referencial de validade dos Contratos de Programa é de 30 anos. Para os bens cuja vida útil econômica ultrapassar o prazo contratual, é constituído ativo financeiro com base no valor residual.

A cobrança pelos serviços ocorre diretamente aos usuários, por meio de tarifa, tendo por base o volume de água consumido e de esgoto coletado, multiplicado pelo valor do m³ fixado pela ARSP-ES.

k. Contratos de arrendamento mercantil

A Companhia considera se um contrato é ou contém um arrendamento, quando ele transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06 (R2)/IFRS 16.

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos cujos prazos são de 12 meses ou menos,

incluindo equipamentos de tecnologia da informação. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

l. Capital social

As ações são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, deduzidos de quaisquer efeitos tributários.

m. Reconhecimento da receita

O reconhecimento da receita é realizado pelo regime de competência e de acordo com o CPC 47 — Receita de Contrato com o Cliente. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber principalmente pela prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no curso normal das atividades da Companhia por ciclos mensais de faturamento, não existindo etapas contratuais na execução dos serviços prestados.

n. Contratos de construção

Um grupo de contratos de construção é tratado como um contrato de construção único quando: i) o grupo de contratos foi negociado como um pacote único; ii) os contratos estiverem tão diretamente inter-relacionados que sejam, com efeito, parte do projeto único com margem de lucro global; e iii) os contratos são executados simultaneamente ou em sequência contínua.

A receita proveniente dos contratos de prestação de serviços de construção é reconhecida de acordo com o CPC 47, segundo o método de porcentagem de conclusão. O percentual concluído é definido conforme estágio de execução com base no cronograma físico-financeiro de cada contrato.

o. Reclassificação de saldos do período comparativo

A Companhia realizou a reclassificação de certos saldos patrimoniais, bem como algumas apresentações na demonstração dos fluxos de caixa dos períodos comparativos para melhor apresentação e comparabilidade com os saldos de 31 de dezembro de 2023. A Companhia entende que a apresentação atual é apropriada para melhor representar a sua posição patrimonial e financeira.

Os impactos dessas reclassificações sobre os valores correspondentes aos saldos dos balanços patrimoniais, e fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2022 (31 de dezembro de 2022 para os fluxos de caixa) estão demonstrados a seguir:

Ativo	31/12/2022	Reclassificações	31/12/2022
	(Originalmente apresentado)		(Reclassificado)
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes	114.869	(26.752)	88.117
Aplicação financeira vinculada	-	1.507	1.507
Créditos e contas a receber de usuários	171.672	(2.776)	168.896
Contas a receber de partes relacionadas	-	2.776	2.776
Outras contas do ativo circulante	31.259	-	31.259
Total do ativo circulante	317.800	(25.245)	292.555
Ativo não circulante			
Outras contas do ativo não circulante	157.200	-	157.200
Aplicação financeira vinculada	-	25.245	25.245
Contratos indenizáveis	170.380	1.126.795	1.297.175
Intangível	3.680.877	(1.126.795)	2.554.082
Total do ativo não circulante	4.008.457	25.245	4.033.702
Total do ativo	4.326.257	-	4.326.257
Passivo circulante			
Total do passivo circulante	315.884	-	315.884
Passivo não circulante			
Outras contas do passivo não circulante	505.280	-	505.280
Crédito para aumento de capital	-	229.628	229.628
Total do passivo não circulante	505.280	229.628	734.908
Patrimônio líquido			
Outras contas do patrimônio líquido	3.275.465	-	3.275.465
Crédito para aumento de capital	229.628	(229.628)	-
Total do patrimônio líquido	3.505.093	(229.628)	3.275.465
Total do passivo e patrimônio líquido	4.326.257	-	4.326.257

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

ESHOJE QUARTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 2024)) WWW.ESHOJE.COM.BR)) BIANCA@ESHOJE.COM.BR)) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.3
Verificação <https://eshoje.com.br/publicacao-legal/2024/04/publicacao-legal-24-04-2024/>

BDC COMUNICACOES
LTDA:2389508100013
0

Assinado de forma digital
por BDC COMUNICACOES
LTDA:23895081000130
Dados: 2024.04.23 19:39:58
-03'00"

Demonstrações do Fluxo de Caixa para os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

	31/12/2022 (Originalmente apresentado)	Reclassificações 31/12/2022 (Reclassificado)	31/12/2022 (Reclassificado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do período	192.693	-	192.693
Ajuste para reconciliação do lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	104.583	-	104.583
Resultado na alienação de imobilizado	(1.024)	-	(1.024)
Subvenções para investimentos	-	6.378	6.378
Provisões e plano de pensão	27.956	24.235	52.191
Participação dos empregados	14.375	-	14.375
Resultado de construção	(3.535)	-	(3.535)
Outras receitas ou despesas não monetárias	(2.819)	(1)	(2.820)
Aumento (redução) nos ativos operacionais:			
Contas a receber de clientes	(23.088)	(24.235)	(47.323)
Estoque de material	(3.373)	-	(3.373)
Despesas antecipadas	(8.992)	-	(8.992)
Impostos a recuperar	(166)	-	(166)
Depósitos judiciais	9.265	-	9.265
Outros	14.704	(14.704)	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores	3.098	-	3.098
Salários, férias e encargos sociais	4.656	-	4.656
Impostos e contribuições	2.536	-	2.536
Participação de empregados	-	(12.027)	(12.027)
Outros	(13.948)	14.703	755
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	316.921	(5.651)	311.270
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ativo intangível/imobilizado	(645.679)	502.579	(143.100)
Contratos de concessões indenizáveis	(6.121)	(502.581)	(508.702)
Aplicações Financeiras	-	120.864	120.864
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(651.800)	120.862	(530.938)

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

	31/12/2022 (Originalmente apresentado)	Reclassificações 31/12/2022 (Reclassificado)	31/12/2022 (Reclassificado)
Obtenção de empréstimo bancário	125.298	-	125.298
Amortização de empréstimo bancário	(14.695)	-	(14.695)
Subvenções para investimentos	6.378	(6.378)	-
Participação de empregados	(12.027)	12.027	-
Crédito e resultado de acionistas	110.745	-	110.745
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	215.699	5.649	221.348
Aumento ou redução em caixa e equivalentes de caixa	(119.180)	120.860	1.680
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	234.049	(147.612)	86.437
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	114.869	(26.752)	88.117
Redução em caixa e equivalentes de caixa	(119.180)	120.860	1.680

Caixa e equivalentes de Caixa

	31/12/2023	Reclassificado 31/12/2022
Caixa	57	78
Bancos — conta movimento	6.353	13.672
Aplicação Financeira livre movimentação — Banestes	1.160	58.777
Aplicação financeira livre movimentação — CEF	8.926	15.590
Total	16.496	88.117

4. CRÉDITOS E CONTAS A RECEBER DE USUÁRIOS

	31/12/2023			Reclassificado 31/12/2022		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Valores a receber de usuários	327.547	26.113	353.660	299.328	21.997	321.325
Consumo não faturado	54.196	-	54.196	49.820	-	49.820
Total Bruto	381.743	26.113	407.856	349.148	21.997	371.145
Arrecadação a discriminar	-	-	-	(984)	-	(984)
"(-) Perda estimada c/créditos de liquid. duvidosa — legislação"	(165.146)	-	(165.146)	(151.778)	-	(151.778)
"(-) Perda estimada c/créditos de liquid. duvidosa — gerencial"	(24.940)	-	(24.940)	(27.490)	-	(27.490)
Líquido contas a receber	191.657	26.113	217.770	168.896	21.997	190.893
Contas a receber de parte relacionada	4.466	-	4.466	2.776	-	2.776

O saldo de contas a receber apresentado no ativo não circulante contempla valores de parcelamento de faturas de água e esgoto cujo vencimento é superior a 12 meses após o encerramento deste exercício. Os valores a receber de clientes têm a seguinte composição por vencimento:

	31/12/2023		Reclassificado 31/12/2022	
Valores a faturar	54.196	13,1%	49.820	13,3%
Valores faturados				
A vencer (circulante + não circulante)	118.149	28,7%	98.995	26,5%
Total a receber vincendos	172.345		148.815	
Vencidos até 30 dias	34.524	8,4%	30.645	8,2%
Vencidos de 31 a 60 dias	15.898	3,9%	14.673	3,9%
Vencidos de 61 a 90 dias	8.286	2,0%	9.333	2,5%
Vencidos de 91 a 120 dias	6.365	1,5%	6.749	1,8%
Vencidos de 121 a 150 dias	5.018	1,2%	5.327	1,4%
Vencidos de 151 a 180 dias	4.738	1,1%	4.819	1,3%
Vencidos acima de 180 dias	165.148	40,1%	153.560	41,1%
	239.977		225.106	
Total	412.322	100%	373.921	100%

No período findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu como perda estimada:

	31/12/2023	31/12/2022
Saldo final do período anterior	179.268	155.033
Perda estimada de contas a receber	19.953	26.622
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	(9.135)	(2.387)
Saldo final do período corrente	190.086	179.268

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

Os impostos a recuperar podem ser assim demonstrados:

	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de Renda Retido na Fonte	9.551	12.245
Contribuição Social Retida na Fonte	137	90
CSL Base Negativa	-	859
COFINS antecipado Lei nº 9.430/96	189	320
PIS Lei nº 9.430/96	41	6
Contribuições previdenciárias	3.470	3.454
Taxas de domínio — DNIT	1.627	1.505
Total	15.015	18.479
Circulante	5.464	6.234
Não circulante	9.551	12.245
Total	15.015	18.479

6. ADIANTAMENTOS E CONVÊNIO

Os valores de adiantamentos e convênios estão assim demonstrados:

	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamento a fornecedores	189	8.599
Adiantamento a empregados	6.308	8.284
Créditos de órgãos públicos	212	23
Plano II — Capital Prev — Empreg. desligados	1.797	1.451
Prêmios de seguros	128	103
Total	8.634	18.460
Circulante	2.813	14.237
Não circulante	5.821	4.223
Total	8.634	18.460

7. IMOBILIZADO

7.1. Composição dos saldos

	Taxas depreciação	Total Líquido 31/12/2022	Custo	Depreciação acumulada 31/12/2023	Total Líquido
Terrenos	-	3.884	3.884	-	3.884
Edificações e estruturas	4%	10.380	31.059	(15.450)	15.609
Máquinas e Equipamentos	10%	4.941	19.638	(14.708)	4.930
Computadores e periféricos	20%	12.718	39.626	(27.403)	12.223
Móveis e utensílios	10%	3.291	12.442	(8.559)	3.883
Veículos Equip. Transportes	20%	2.293	15.608	(14.421)	1.187
Total		37.507	122.257	(80.541)	41.716

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

ESHOJE QUARTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 2024)) WWW.ESHOJE.COM.BR)) BIANCA@ESHOJE.COM.BR)) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.4

BDC COMUNICACOES - Assinado de forma digital por BDC COMUNICACOES

LTDA:2389508100013

Dados: 2024.04.23 19:41:51 -03'00'

Verificação <https://eshoje.com.br/publicacao-legal/2024/04/publicacao-legal-24-04-2024/>

7.2. Movimentação

Saldo em 31/12/2022	2023			Saldo em 31/12/2023
	Adições	Transfer.	Baixas	
Terrenos	3.884	-	-	3.884
Edificações e estruturas	25.041	6.018	-	31.059
Máquinas e equipamentos	18.723	947	(32)	19.638
Computadores e periféricos	36.519	2.931	229	39.626
Móveis e utensílios	11.260	1.156	142	12.442
Veículos Equip. Transportes	14.985	344	281	15.608
Total	110.412	11.396	652	122.257
Depreciação Acumulada	(72.905)	(7.217)	(584)	(80.541)
Total	37.507	4.179	68	41.716

8. INTANGÍVEL

8.1. Composição dos saldos

Saldo em 31/12/2022	2023				Saldo em 31/12/2023
	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Ajuste de Valor Recuperável Acumulado	
Ativos de Concessões	2.524.968	4.264.251	(1.329.591)	(233.334)	2.701.326
Software	29.114	121.079	(93.071)	-	28.008
Total	2.554.082	4.385.330	(1.422.662)	(233.334)	2.729.334

8.2. Movimentação

Intangível (custo)	Saldo em 31/12/2022	Adições	Transfer.	Baixas	Saldo em 31/12/2023
Ativos de concessões	3.949.675	326.495	(652)	(11.266)	4.264.251
Softwares	113.958	7.120	-	-	121.079
Total	4.063.633	333.615	(652)	(11.266)	4.385.330

Amortização acumulada	Saldo em 31/12/2022	Adições	Transfer.	Baixas	Saldo em 31/12/2023
Ativos de concessões	(1.231.769)	(107.176)	584	8.771	(1.329.591)
Softwares	(84.843)	(8.227)	-	-	(93.071)
Total	(1.316.613)	(115.403)	584	8.771	(1.422.662)

Ajustes de valor	Saldo em 31/12/2022	Adições	Transfer.	Baixas	Saldo em 31/12/2023
Ajuste de ativos indenizáveis	(128.774)	(14.477)	(17.592)	605	(160.238)
Ajuste de ativos receb. em doação	(64.164)	(11.241)	2.309	-	(73.096)
Total	(192.938)	(25.718)	(15.283)	605	(233.334)
Total do Intangível	2.554.082	192.494	(15.352)	(1.890)	2.729.334

Intangível (custo)	Saldo em 31/12/2021	Adições	Transfer.	Baixas	Saldo em 31/12/2022
Ativos de concessões	3.719.855	232.565	(7)	(2.738)	3.949.675
Softwares	92.140	21.818	-	-	113.958
Total	3.811.995	254.383	(7)	(2.738)	4.063.633

Amortização acumulada	Saldo em 31/12/2021	Adições	Transfer.	Baixas	Saldo em 31/12/2022
Ativos de concessões	(1.129.427)	(104.196)	(3)	1.856	(1.231.769)
Intangível em andamento	-	-	-	-	-
Softwares	(80.440)	(4.403)	-	-	(84.843)
Total	(1.209.867)	(108.599)	(3)	1.856	(1.316.613)

Ajustes de valor	Saldo em 31/12/2021	Adições	Transfer.	Baixas	Saldo em 31/12/2022
Ajuste de ativos indenizáveis	(124.693)	(13.728)	(15.898)	25.545	(128.774)
Ajuste de ativos receb. em doação	(60.169)	(6.134)	2.140	-	(64.164)
Total	(184.862)	(19.862)	(13.758)	25.545	(192.938)
Total do Intangível	2.417.265	125.922	(13.768)	(24.662)	2.554.082

11. FORNECEDORES

As obrigações com fornecedores estão relacionadas a gastos com serviços e materiais necessários à execução dos projetos da Companhia. Os saldos estão assim demonstrados:

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores de serviços	78.800	63.686
Fornecedores de materiais	12.583	9.096
Total	91.383	72.782
Circulante	90.505	62.848
Não circulante	878	9.934
Total	91.383	72.782

13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Os impostos e as contribuições a recolher estão assim demonstrados:

	31/12/2023	31/12/2022
COFINS	5.214	4.680
IR retido na fonte	4.978	4.195
ISS retido na fonte	2.859	2.032
INSS retido na fonte	2.618	1.943
Contribuições retidas na fonte	1.514	1.475
PIS	1.126	1.012
Contribuição Social	910	250
Total	19.219	15.587

Saldo em 31/12/2021	2022			Saldo em 31/12/2022
	Adições	Transfer.	Baixas	
Terrenos	3.884	-	-	3.884
Edificações e estruturas	24.767	274	-	25.041
Máquinas e Equipamentos	17.001	1.742	5	18.723
Computadores e periféricos	26.906	9.613	2	36.519
Móveis e utensílios	10.677	583	-	11.260
Veículos Equip. Transportes	19.419	-	(4.434)	14.985
Total	102.653	12.212	7	110.412
Depreciação Acumulada	(71.429)	(5.917)	3	(72.905)
Total	31.225	6.295	10	37.507

9. CONTRATOS DE CONCESSÕES INDENIZÁVEIS

Contratos Indenizáveis	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	2023		Saldo em 31/12/2023
				AVP	Transfer. para o Imobilizado	
Ativos de contrato	1.126.795	846.618	(234)	(323.228)	(11.396)	1.638.555
Ativos Indenizáveis	170.380	21.235	(2.459)	16.050	-	205.206
Total	1.297.175	867.853	(2.693)	16.050	(11.396)	1.843.761

Contratos Indenizáveis	Saldo em 31/12/2021	Adições	Baixas	2022		Saldo em 31/12/2022
				AVP	Transfer. para o Imobilizado	
Ativos de contrato	723.808	653.825	-	(238.725)	(12.113)	1.126.795
Ativos Indenizáveis	164.259	18.870	(27.152)	-	-	170.380
Total	888.067	672.695	(27.152)	14.403	(12.113)	1.297.175

10. ARRENDAMENTOS

a) Direitos de uso de arrendamento mercantil (ativo)	Imóveis	Veículos	Total
Saldo inicial em 1º janeiro 2023	1.580	1.417	2.997
Adições	622	14.908	15.530
Depreciação	(439)	(3.676)	(4.115)
Saldos em 31 de dezembro 2023	1.763	12.649	14.412
b) Obrigações de arrendamento mercantil (Passivo)	Imóveis	Veículos	Total
Saldo inicial em 1º janeiro 2023	1.580	1.417	2.997
Adições	622	14.908	15.530
Remensurações	369	1.895	2.264
Contraprestação principal	(710)	(3.414)	(4.124)
SubTotal 1	1.861	14.806	16.667
Juros a apropriar	(348)	(1.895)	(2.243)
Contraprestação juros	21	318	339
Subtotal 2	(327)	(1.577)	(1.904)
Total líquido em 31 de dezembro de 2023	1.534	13.229	14.763
Passivo circulante			10.038
Passivo não circulante			4.725
a) Direitos de uso de arrendamento mercantil (ativo)	Imóveis	Veículos	Total
Saldo inicial em 1º janeiro 2022	2.037	755	2.792
Adições	324	1.813	2.137
Depreciação	(781)	(1.151)	(1.932)
Saldos em 31 de dezembro 2022	1.580	1.417	2.997
b) Obrigações de arrendamento mercantil (Passivo)	Imóveis	Veículos	Total
Saldo inicial em 1º janeiro 2022	2.037	755	2.792
Adições	324	1.813	2.137
Contraprestação principal	(781)	(1.151)	(1.932)
Contraprestação juros	(182)	(163)	(345)
Juros	182	163	345
Saldos líquido em 31 de dezembro 2022	1.580	1.417	2.997
Passivo circulante			1.860
Passivo não circulante			1.137

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	31/12/2023			31/12/2022		
	Circul.	Não circ.	Total	Circul.	Não circ.	Total
Em moeda nacional:						
CEF	15.806	228.193	243.999	13.995	206.154	220.149
Banco do Nordeste	4.128	35.089	39.217	2.059	19.559	21.618
BNDES	7.425	102.712	110.137	5.503	81.630	87.133
Banestes	-	100.000	100.000	-	-	-
Total	27.359	465.994	493.353	21.557	307.343	328.900

	Movimentação		
	31/12/2022	Adição	Amortização
CEF	220.149	38.593	(14.743)
Banco do Nordeste	21.618	21.135	(3.536)
BNDES	87.133	29.202	(6.198)
Banestes	-	100.000	-
Total	328.900	188.930	(24.477)

14. SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR

Os salários e encargos sociais a pagar estão assim demonstrados:

	31/12/2023	31/12/2022
Contribuição Previdenciária a pagar	12.652	11.445
FGTS a pagar	4.043	3.648
Sesi/Senai a pagar	619	453
Consignações a pagar	1.547	1.912
Férias a pagar	22.655	20.442
Licença-prêmio	7.678	7.051
Total	49.194	44.951

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

ESHOJE QUARTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 2024)) WWW.ESHOJE.COM.BR)) BIANCA@ESHOJE.COM.BR)) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.5

BDC COMUNICACOES

LTDA:2389508100013

Assinado de forma digital por BDC

COMUNICACOES LTDA:2389508100013

Dados: 2024.04.23 19:43:26 -03'00'

Verificação https://eshoje.com.br/publicacao-legal/2024/04/publicacao-legal-24-04-2024/

15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

15.1 Processos com probabilidade de perda provável

	Depósitos judiciais		Processos judiciais	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Cível	6.442	4.241	46.179	26.119
Tributária	2.375	13.229	1.508	1.613
Trabalhista	50.048	60.666	62.222	53.224
Ambiental	-	-	1.260	1.230
Total	58.865	78.136	111.169	82.186
Curto prazo	-	-	47.595	48.304
Longo prazo	58.865	78.136	63.574	33.882
	58.865	78.136	111.169	82.186

Movimentação dos processos judiciais

	31/12/2022	Aumento de depósitos	Pagamentos no exercício	Ajustes/Baixas	31/12/2023
Trabalhista	53.224	26.189	(17.191)	-	62.222
Tributário	1.613	-	-	(105)	1.508
Cível	26.119	20.060	-	-	46.179
Ambiental	1.230	30	-	-	1.260
Total	82.186	46.279	(17.191)	(105)	111.169

Movimentação dos depósitos judiciais

	31/12/2022	Aumento de depósitos	Resgates no exercício	Ajustes/Baixas	31/12/2023
Trabalhista	60.666	3.018	(190)	(13.446)	50.048
Tributário	13.229	-	-	(10.854)	2.375
Cível	4.241	463	-	1.738	6.442
Ambiental	-	-	-	-	-
Total	78.136	3.481	(190)	(22.562)	58.865

18. PARTES RELACIONADAS

18.1. Governo do Estado

A Companhia é controlada diretamente pelo Governo do Estado com 85,85% das ações e de forma indireta por meio da Agência de Desenvolvimento em Redes do Estado do Espírito Santo com 13,95% de ações, totalizando 99,80% das suas ações.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1. Capital social

O capital social é composto exclusivamente em ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, estavam distribuídos da seguinte forma:

Composição Acionária em 31/12/2023

Acionistas	Quantidade de ações	%
Governo do Estado do Espírito Santo	3.015.250.810	86,79%
Agência de Desenvolvimento em Redes do ES	452.708.306	13,03%
Minoritários	6.095.491	0,18%
	3.474.054.607	100%

Composição Acionária em 31/12/2022

Acionistas	Quantidade de ações	%
Governo do Estado do Espírito Santo	2.624.565.645	85,85%
Agência de Desenvolvimento em Redes do ES	426.533.922	13,95%
Minoritários	5.906.148	0,20%
	3.057.005.715	100%

19.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída em conformidade com o artigo 193 da Lei no 6.404/76 e artigo 33, §1o letra "a" do Estatuto Social da Companhia, a base de 5% do lucro líquido, não excedendo a 20% do capital social integralizado.

O valor reconhecido neste até 31/12/2023 foi de R\$ 8.677 (R\$ 9.635 em 31/12/2022). A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

19.3. Reserva para investimentos

De acordo com o Estatuto da Companhia, em seu artigo 33, parágrafo 1o, letra "c", o lucro do período poderá ser destinado à constituição de reservas especiais a serem estabelecidas pela Assembleia Geral. A Companhia apurou no período findo em 31 de dezembro de 2023 o valor de R\$ 85.671 (R\$ 95.985 em 31/12/2022) o qual propõe a retenção dos lucros para aumento de capital social após apreciação da AGO, caso não haja destinação específica aderente ao Plano de Negócios da CESAN.

19.4. Reserva de incentivos fiscais

A Companhia mantém todos os valores recebidos de órgãos governamentais registrados em movimentos na conta de Subvenções para Investimentos.

Em geral são contrapartidas a empreendimentos de água e esgoto realizados no exercício. Esses valores não são distribuídos ou utilizados antes do prazo legal permitido em legislação tributária vigente. Em 31/12/2023, foi apurado o valor de R\$ 2.735 (R\$ 2.852 em 31/12/2022).

19.5. Dividendos

Conforme estabelecido na alínea "b" do §1o art. 33 do Estatuto Social a quota destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas, a razão mínima de 25% (vinte e cinco por cento). Para atender a essa disposição estatutária, a Administração entende que os juros sobre capital próprios propostos cobrem o montante requerido, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	173.545	192.693
Reserva legal (5%)	(8.677)	(9.635)
Realização da reserva de reavaliação	3.538	6.350
Base de cálculo dos dividendos	168.406	189.408
Dividendos (25%)	42.101	43.663
Juros sobre capital próprio	80.000	90.000
Imposto de renda retido na fonte	(22)	(26)
Valor líquido para distribuição	79.978	89.974

19.6. Reserva de Reavaliação

A Companhia realizou no período a título de reserva de reavaliação o montante de R\$ 3.538 (R\$ 5.779 no exercício de 2022), líquido da Contribuição Social sobre o Lucro. A realização da reserva ocorre na mesma proporção das baixas e depreciações dos bens patrimoniais registrados no ativo imobilizado e intangível, objeto das reavaliações.

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Número de economias		Valores em R\$ mil	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecimento de água				
Residencial	897.817	885.034	594.332	539.908
Comercial	79.317	77.767	110.626	97.644
Industrial	1.064	1.013	109.660	109.917
Órgãos públicos	5.031	4.968	66.385	56.149
Receitas indiretas demais serviços			2.767	3.155
Restituição de tarifa aos consumidores			(16.229)	(16.652)
	983.229	968.782	867.541	790.121

16. PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

A Companhia é patrocinadora da Capital Prev — Fundação Capital Previdência e Saúde, pessoa jurídica sem fins lucrativos, com a finalidade principal de administrar o plano de aposentadoria que objetiva suplementar os benefícios previdenciários aos empregados da Companhia e a gestão de plano de saúde corporativo.

Durante o exercício findo em 31/12/2023, a Capital Prev mantinha carteira de Plano de Aposentadoria Benefício I (a) e Plano de Aposentadoria Benefício II (b).

16.1. Passivo Atuarial CPC-33

O valor de R\$ 36.632 (R\$ 95.438 em 2022) representa o resultado do estudo realizado em 31/12/2023 com projeção e atualização para 31.12.2024 no valor de R\$ 41.214.

As hipóteses e premissas atuariais não foram alteradas ao longo deste período.

17. ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

A Companhia mantém, em 31 de dezembro de 2023, o montante de R\$ 249.281 referente a créditos monetários recebidos do Estado do Espírito Santo, seu acionista controlador para execução de obras de esgotamento sanitário

em diversos municípios contemplados pelo Programa de Gestão Integrada das Águas e da Paisagem através de financiamento assumido pelo Estado junto ao Banco Mundial em recurso repassado para Cesan e contabilizado com Adiantamento para Futuro Aumento de Capital. Tal prática é adotada pelo Estado sem a obrigação da Companhia devolver os recursos recebidos, cabendo a autorização para o reconhecimento como integralização de capital à Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas em sua reunião anual.

19.7. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período conforme pronunciamento técnico CPC 41 – Resultado por Ação. Não há instrumentos ou acordos para a emissão de ações ordinárias e, consequentemente, não há evento que possa diluir os dividendos atribuíveis às ações da Companhia e, desta forma, o dividendo básico e o diluído são de idêntico valor.

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do período	173.545	192.693
"Média ponderada das ações no período (em milhares)"	3.341.149	3.057.006
"Lucro básico e diluído por ação no período - em R\$"	0,05	0,06

19.8. Participação dos empregados nos lucros da Companhia

A Administração da Companhia, em consonância com o Estatuto Social, distribui a seus empregados um percentual do lucro líquido do exercício, como participação dos empregados nos lucros da Companhia, intitulado GER – Gestão Empresarial por Resultados.

A Companhia destinou do resultado apurado em 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$ 14.349 (R\$ 14.375 no mesmo período em 2022) para fazer face a esse compromisso.

Participação dos empregados	31/12/2023	31/12/2022
Início do exercício	15.055	12.708
Pago no exercício	(15.055)	(12.028)
Constituído no exercício	14.349	14.375
Final do exercício	14.349	15.055

Lucro de exercício	186.522	202.725
Reversão da GER	11.825	14.375
Lucro após reversão da GER	198.347	217.100
Reversão da CSLL sobre a GER	(10.747)	(11.325)
Lucro do exercício para GER	187.600	205.775
Recálculo benefício fiscal (JSCP)	5.321	6.492
Lucro para distribuição	192.921	212.267
Valor máximo a distribuir - 11%	21.221	23.349

PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

ESHOJE QUARTA-FEIRA, 24 DE ABRIL DE 2024)) WWW.ESHOJE.COM.BR)) BIANCA@ESHOJE.COM.BR)) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.6

Verificação <https://eshoje.com.br/publicacao-legal/2024/04/publicacao-legal-24-04-2024/>

BDC COMUNICACOES
LTDA:23895081000130
0307

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (Continuação)

Serviços de esgotamento sanitário

	31/12/2023	31/12/2022
Residencial	574.087	545.379
Comercial	53.429	51.463
Industrial	589	551
Órgãos públicos	2.450	2.352
Receitas indiretas demais serviços		1.289
Restituição de tarifa aos consumidores		(4.766)
Total	630.555	599.745

(-) Deduções da receita

PASEP		(21.634)	(19.440)
COFINS		(100.048)	(89.998)
		(121.682)	(109.438)
Total		1.172.246	1.049.399

24. OUTRAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

	31/12/2023	31/12/2022
Subvenções para investimentos	2.734	2.853
Venda de bens do imobilizado	-	2.465
Vistorias e obras encomendadas	708	400
Pequenas receitas eventuais	941	1.012
Constituição de provisões	(60.492)	(25.982)
Reversão de provisões	7.535	7.674
Custo de bens baixados	(5.629)	(2.055)
Total	(54.203)	(13.633)

25. RESULTADO FINANCEIRO

As receitas e despesas financeiras estão demonstradas como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas de juros e acréscimos	26.271	26.739
Receitas fin. de ganho com aplicações	13.348	18.504
	226	
Total	39.619	45.469
Despesas c/ juros e demais encargos de financiamentos	(56.565)	(32.307)
Tranf. juros capitalizáveis	15.629	7.467
Juros de arrendamentos	(360)	
Total	(1.677)	20.629

26. CONCILIAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa nominal da Contribuição Social (alíquota de 9%) com a despesa efetiva, apresentada na Demonstração de Resultado, é como segue:

	31/12/2023	31/12/2022		
Resultado antes dos impostos	183.080	202.725		
Juros sobre capital próprio	(80.000)	(90.000)		
Base de cálculo	103.080	112.725		
Adições	5.601	1.594		
Exclusões	(2.734)	(2.853)		
Lucro real	105.947	111.466		
IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	9.535	-	10.031
Incentivos fiscais	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Imp. de Renda e Contribuição Social - Despesa Nominal	-	9.535	-	10.031
Efeitos Fiscais Incidentes sobre:				
- Prejuízos fiscais	-	-	-	-
- Espargos de princípios contábeis	-	3.090	-	785
- RTD	-	-	-	-
- IRRF / CSRF	-	(80)	-	(51)
Imp. de Renda e Contribuição Social - Despesa Efetiva	-	12.545	-	10.765
Alíquota Efetiva		12,17%		9,55%

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Espírito-santense de Saneamento - CESAN, dentro de suas responsabilidades legais, procederam aos exames do Relatório de Administração, das Demonstrações Financeiras e da Proposta para Destinação dos Lucros do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e baseados nos documentos examinados, nas informações recebidas da Administração e no Relatório dos Auditores Independentes emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes, datado de 17 de abril de 2024, são de opinião que os mesmos refletem em todos os seus aspectos materiais a posição patrimonial e financeira da Companhia Espírito-santense de Saneamento - CESAN, manifestando-se favoráveis e recomendando, neste sentido, a sua aprovação integral pela Assembleia Geral de Acionistas.

Vitória, ES, 19 de abril de 2024

Marcelo Zanúncio Gonçalves / CONSELHEIRO

André de Albuquerque Garcia / CONSELHEIRO

André Rosetti Bresciani Junior / CONSELHEIRO

21. CUSTOS DE SERVIÇOS PRESTADOS

	31/12/2023	31/12/2022
Custo com pessoal	(155.289)	(145.096)
Custo com materiais	(42.121)	(30.036)
Custo com serviços de terceiros	(232.717)	(187.413)
Depreciação/amortização	(108.948)	(105.451)
Energia elétrica	(103.219)	(120.504)
Total	(642.294)	(588.500)

22. DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais estão demonstradas como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Despesas com pessoal	(22.979)	(22.919)
Despesas com materiais	(91)	(78)
Despesas com serv. de terceiros	(55.120)	(44.406)
Perdas no recebimento tarifas	(22.503)	(26.622)
Outras despesas	(367)	(545)
Total	(101.060)	(94.570)

23. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas estão demonstradas como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Despesas com pessoal	(98.627)	(86.193)
Despesas com materiais	(3.815)	(4.070)
Despesas com serv. terceiros	(32.278)	(32.971)
Outras despesas	(24.745)	(19.052)
Despesas tributárias	(21.023)	(17.475)
Total	(180.488)	(159.761)

27. EVENTOS SUBSEQUENTES:

Em 09/02/2024 a Companhia protocolou no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo os documentos para análise do processo de Parceria Público-Privada para concessão do serviço de esgotamento sanitário para os 43 municípios do Estado do Espírito Santo e com a previsão de ocorrer a concorrência no próximo exercício. Desta forma, todos os 46 municípios com Contrato de Programa no segmento de esgotamento sanitário terão os serviços prestados por PPPs.

Em 11 de março de 2024, o Conselho de Administração autorizou a contratação de empréstimo bancário de R\$ 300 milhões via Cédula de Crédito Bancário para recomposição de caixa com as instituições financeiras Banco Santander S/A, Banco Votorantim S/A e Banco BO-COM BBM, a fim de garantir o cumprimento das metas estabelecidas nos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Em 19 de março de 2024, a Companhia requereu junto à Agência Reguladora de Serviços Públicos do Espírito Santo (ARSP-ES) pedido de Revisão Tarifária Extraordinária - RTE.

Extrato do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais resumidas

As demonstrações contábeis individuais completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no site da Companhia, no endereço www.cesan.com.br/a-cesan/

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis individuais foi emitido em 19 de abril de 2024, sem modificação.

Belo Horizonte, 19 de abril de 2024

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC MG-008.957/F-8

Daniel Menezes Vieira
Contador CRC 1MG-078.081/O-1

DIRETORIA EXECUTIVA

Munir Abud de Oliveira - Diretor Presidente
Respondendo também pela Diretoria de Relações Institucionais

Rafael Grossi Gonçalves Pacífico
Diretor Administrativo e Comercial

Thiago José Gonçalves Furtado
Diretor Operacional

Katia Muniz Coco
Diretora de Engenharia e Meio Ambiente

CONTADOR
Reginaldo José de Castro
CRC/ES 011475-O

RECREIO VITÓRIA VEÍCULOS S/A

NIRE: 32300033059 - CNPJ: 01.973.495/0001-06

Ata da AGE de 01/12/23: I - Hora e local: Às 14h, em ambiente virtual, conforme disposto no §3º, do Art. 12, do Estatuto Social da Cia. II - Presenças: Totalidade dos Acionistas. III - Mesa: Presidente: Braulio José Tanus Braz; Secretária: Daniela Braz Tambasco Mendes. IV - Ordem do Dia: Eleição da Diretoria para o triênio 2024/2026 e fixação de remuneração. V - Deliberações Tomadas por Unanimidade: Foi aprovada pela unanimidade dos acionistas presentes a eleição dos seguintes Diretores para compor a Diretoria para os próximos 3 exercícios sociais, de 01/01/24 a 31/12/26: **Celso Duarte da Silveira**, brasileiro, casado, Administrador de Empresas, residente e domiciliado na cidade de Vitória, ES, na Rua José Teixeira, 69, apto 1001, Bairro Praia do Canto, CEP 29.055-310, RG n. 05811821-7 (IFP/RJ) e CPF n. 808.892.397-20; e, **Ronald Tavares Costa Silva**, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado no RJ/RJ, na Estrada Benvindo de Novaes, 1221, apto 203, Bairro Recreio dos Bandeirantes, CEP 22.795-711, RG n. MG-13.932.717 (SSP/MG) e CPF n. 066.444.386-95. A remuneração global anual, de cada Diretor, será de até R\$ 300.000,00. VI - Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que poderá ser publicada com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, conforme o disposto no art. 130, §2º da Lei 6.404/76, a qual foi lida, achada conforme e assinada em livro próprio por todos os presentes. Serra/ES, 01/12/23. JUCEES nº 20232098565 em 27/12/23.

BDC COMUNICACOES
LTDA:23895081000130
0307

TAI MOTORS VEÍCULOS S/A

NIRE: 32300033903 - CNPJ: 09.272.047/0001-89

Ata da AGE de 01/12/23: I - Hora e Local: Às 14:30h, em ambiente virtual, conforme disposto no §3º, do Art. 12, do Estatuto Social da Cia. II - Presenças: Totalidade dos Acionistas. III - Mesa: Presidente: Braulio José Tanus Braz; Secretária: Daniela Braz T. Mendes. IV - Ordem do Dia: Eleição da Diretoria para o triênio 2024/2026 e fixação de remuneração. V - Deliberações Tomadas por Unanimidade: Foi aprovada pela unanimidade dos acionistas presentes a eleição dos seguintes Diretores para compor a Diretoria para os próximos 3 exercícios sociais, de 01/01/24 a 31/12/26: **Paulo Henrique Licht Daltin**, brasileiro, casado, empresário, residente e domiciliado na cidade de Vila Velha, ES, na Rua Paulo Cesar Vinha 56, Q20 L 11 Condomínio Riviera Park, Bairro Santa Paula, CEP 29126-155, RG n. 19226069 (SSP/SP) e CPF 181.577.708-74; e, **Luiz Fabiano Gonçalves de Faria**, brasileiro, casado, administrador de empresa, residente e domiciliado na cidade de Vitória, ES, na Rua Dulce Brito Espindula, 72, apto 603, Bairro Jardim Camburi, CEP 29090-340, RG n. M-8.534.638 (SSP/MG) e CPF 027.159.486-11. A remuneração global anual, de cada Diretor, será de até R\$ 300.000,00. VI - Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que poderá ser publicada com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, conforme o disposto no art. 130, §2º da Lei 6.404/76, a qual foi lida, achada conforme e assinada em livro próprio por todos os presentes. Vitória/ES, 01/12/23. JUCEES nº 20232098310 em 27/12/23.

BDC COMUNICACOES
LTDA:23895081000130
00130

Vports
AUTORIDADE PORTUÁRIA

VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA S.A.
CNPJ/MF 27.316.538/0001-66 | NIRE 32.300.043.976

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA S.A.

1. DATA, LOCAL E HORÁRIO: Realizada no dia 19 de março de 2024, às 09:00 horas, na sede administrativa da VPorts Autoridade Portuária S.A. ("Companhia"), localizada na Rua Izidoro Benezath, nº 48, 3º andar, Enseada do Suá, Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29050-300. 2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: As formalidades de convocação foram dispensadas, em face do comparecimento da totalidade dos membros do conselho de administração da Companhia. 3. MESA: Os trabalhos foram presididos pelo Sr. João Pinheiro Nogueira Batista e secretariados pela Sra. Camilla Silva Machado. 4. ORDEM DO DIA: Nos termos do Artigo 38 do Estatuto Social da Companhia, reuniram-se os senhores conselheiros para: (i) Manifestar-se sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, incluindo o relatório da administração, as contas da Diretoria e o relatório dos auditores independentes da Companhia; (ii) aprovar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna e o Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna; (iii) a autorização para que a administração da Companhia possa praticar todos os atos e assinar todos os documentos necessários à efetivação e implementação das deliberações que sejam tomadas. 5. Deliberações: Instalada a reunião do conselho de administração, após a discussão das matérias da ordem do dia, os membros do conselho decidiram, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas, o quanto segue: 5.1. Manifestar-se sobre as Demonstrações Financeiras/2023: O Conselho informou que as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 foram previamente analisadas e que o Comitê de Finanças, Auditoria e Riscos da Companhia apresentou manifestação favorável à aprovação do documento. Deliberação: Recomendar aos Senhores Acionistas a aprovação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, incluindo o relatório da administração, as contas da Diretoria e o relatório dos auditores independentes, BDO RCS Auditores Independentes Sociedade Simples Limitada. 5.2. Plano Anual de Auditoria Interna: A administração apresentou o Plano para as principais atividades da Auditoria Interna para o ano de 2024 e o Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna referente ao exercício de 2023. Deliberação: O Conselho aprovou o Plano e o Relatório, e informou que os documentos deverão permanecer arquivados na sede da Companhia. 5.3. O Conselho aprovou que os administradores da Companhia pratiquem todos os atos e assinem todos os documentos necessários à efetivação e implementação das deliberações aprovadas acima. 6. ENCERRAMENTO E LAVRATURA DA ATA: Nada mais havendo a ser tratado, foi declarada encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os conselheiros presentes. Mesa: João Pinheiro Nogueira Batista - Presidente e Camilla Silva Machado - Secretária. Conselheiros Presentes: João Pinheiro Nogueira Batista, Flávio Souto Boan, Nilto Calixto Silva, Maurício Silveira, Paulo Cesena e Natalia Marcassa de Souza. Certidão: Certifico que a presente ata é cópia fiel da original lavrada em livro próprio. Vitória/ES, 19 de março de 2024. Vitória/ES, 20 de fevereiro de 2024. João Pinheiro Nogueira Batista Presidente do Conselho de Administração Flavio Boan Conselheiro Nilto Calixto Silva Conselheiro Maurício Silveira Conselheiro Natalia Marcassa de Souza Conselheira Paulo Cesena Conselheiro Camilla Silva Machado Analista de Governança - Gestão Empresarial Ata em seu Inteiro Teor arquivada na JUCEES n. 20240565479 em 18/04/2024 Protocolo: 240565479.

BDC COMUNICACOES
LTDA:23895081000130
00130